



**LUSO
JORNAL**

Domingo 25 de setembro, Jornada de Portugal no Hipódromo de Vincennes

12 **Circo.**
Chapítô no Festival de circo de Auch

14 **Fado.**
Amália vai ser homenageada em Paris

19 **Ciclismo.**
Jornada Bruno Guerreiro em Epinay-sur-Seine

Edition n° 277 | Série II, du 21 septembre 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Iusófonas de França, editado por CCIFF Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



Augusto Santos Silva

GRATUIT

Ministro dos Negócios Estrangeiros defende o Português falado pelas Comunidades

04

Edition
F R A N C E

Fr

Séance de dédicace



DÉCOUVREZ LE DÉTAIL EN PAGE 05

Caboverdianos vão poder votar em 11 cidades francesas

03

Philippe Mendes da Costa is a prominent Portuguese businessman and art collector. He is the founder of the FIDELIDADE insurance group and has established a significant collection of Portuguese art, which he has displayed in several Parisian galleries. In the image, he is seen smiling warmly at the camera.

“Quero uma sala de pintura portuguesa no Louvre”

Philippe Mendes tem uma Galeria de arte em Paris

15

Lusojornal / Carlos Pereira

• PUB



ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015

3%

TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1808

fidelidade.fr



→ Opinião de Cristina Semblano | Dirigente nacional do BE, economista
Banca pública, interesses privados?

Queremos presumir da bondade do Governo no que respeita ao compromisso de uma nova orientação estratégica da banca pública, da mesma forma que queremos presumir da bondade dos novos Administradores para a aplicar. A inflexão estratégica deve resultar da definição clara da missão de serviço público cometida à empresa a qual se refletirá obrigatoriamente no modelo de organização, com a necessária segregação de funções e tarefas, o lugar devoluto ao controlo, o processo de nomeações e o perfil dos nomeados, etc. Ora, se ainda não nos foi dada a conhecer a missão de serviço público que será cometida à CGD, o mesmo não sucede com pontos fulcrais da sua "nova" organização e, neste sentido, por mais voltas que dêmos, deparamo-nos com o inexplicável, a saber: o modelo proposto ao BCE e que foi, em parte, "chumbado" por este, é o da banca pública de uma república bananeira, não a de um país minimamente "sério" e, a fortiori, democrático.

Quiseram as circunstâncias que fosse o órgão sem qualquer legitimidade democrática que é o BCE, a pronunciar-se sobre aspetos que os princípios da ética e da boa governação, a par da regulamentação na matéria, exigem, e que o Governo teimou em calcar, não obstante as chamadas de atenção vindas repetidas vezes a público. Louvamos o Governo por ter conseguido negociar com Bruxelas a não-assimilação da capitalização da banca pública a uma ajuda de Estado, mas não podemos senão reprová-lo no modelo de organização que queria e/ou quer implementar: desde o aumento do número de Administradores numa empresa que se pretende amputar de milhares de postos de trabalho, aos conflitos de interesses decorrentes da presença na Administração de representantes de grupos privados em relação de negócios

com a CGD e aos subjacentes ao modelo de controlado-controlador, passando pela política de género, reveladora de um machismo de Estado inaceitável.

Ver o opaco BCE a "preocupar-se" mais com transparéncia do que o Governo português e com as incompatibilidades das nomeações que este pretendia fazer à cabeça da empresa pública, com a própria lei do país de que ele deveria ser o fiel guardião, eis que pode parecer a priori risível, como risível pode parecer a ponta de feminismo a mais - ou de machismo a menos - deste órgão supra-nacional em relação a um Governo nacional de que se poderia legitimamente esperar que fizesse da luta pela igualdade de género, na condução das empresas - e a fortiori das empresas que tutela - um dos seus cavalos de batalha.

Aqui páram todavia as nossas referências ao BCE, cujo objetivo não era, de forma alguma, o de louvar o banco central - desprovido, repetimo-lo de qualquer legitimidade e intentos democráticos - mas tão sómente o de pôr em evidência, por contraste, o nível a que desceu o Governo português nesta matéria. Isto, porque de fora das críticas do BCE e até, com a sua bênção, ficaram aspectos não menos preocupantes que importa realçar.

O primeiro tem a ver com o fim dos tetos salariais dos gestores públicos, que levaram à alteração do estatuto de gestor público. O mínimo que se poderia esperar do Governo era que fosse bater a outra porta, quando o então Vice-Presidente do BPI exigiu como contrapartida para assumir as rédeas da banca pública, que se eliminasse os tetos salariais a aplicar a si e aos seus pares. Em vez disso, o Governo acatou e legiferou para que a sua vontade fosse cumprida. A preocupação do gestor de uma empresa pública e a fortiori de um banco público - e do Governo que o nomeia - é a res pública, é a capaci-

dade de "sentir" a missão de serviço público e de agir no sentido de a corporizar. Ser gestor público deve corresponder a uma vocação, não ao exercício de funções permittíveis com o privado. O que o Governo deveria fazer era limitar as remunerações dos dirigentes do setor privado, não fazer implodir os tetos salariais dos do setor público, cavando ainda mais a obscura e intollerável discrepância das remunerações no seio das empresas do nosso país.

O segundo aspeto preocupante que deve interpelar-nos são os interesses não representados no Conselho de Administração da Empresa Pública. O mesmo Governo que diz querer redefinir a missão da banca pública por forma a que esta se possa colocar ao serviço da economia, é o mesmo que aceitou ver representados no Conselho de Administração os grandes grupos económicos nacionais e estrangeiros, de forma quase exclusiva. Quid da representação das pequenas e médias empresas portuguesas que correspondem a 97% do tecido empresarial do nosso país como o lembrou há pouco e, a este respeito, o economista Eugénio Rosa? Ou estará o Governo à espera que os seus interesses sejam corporizados e assumidos pelos representantes dos grandes grupos económicos? Quid da representação dos interesses dos consumidores que seria mais do que legítima na banca pública? Quid da representação dos trabalhadores deste país? Se, porventura, alguns dos setores da sociedade civil supramencionados não tiverem experiência bancária que se tranquilizem os espíritos. Que se lembrem dos casos BPN, BPP, BCP, BES, BANIF e, sobretudo que tenham sempre presente que a questão da banca pública é uma questão eminentemente política, antes de ser económica ou técnico-bancária.

O terceiro aspeto preocupante que

persiste, é o do modelo do controlado-controlador alegremente "validado" pelo BCE a título "provisório" e sujeito a apreciação daqui a seis meses. Mas acaso cabe na cabeça de alguém exigir que os seus atos de gestão (ou do órgão que tutela) sejam controlados por quem está sob a sua alçada e que o acionista possa abdicar das suas prerrogativas de escolher os controladores, deixando-as aos controlados? Não, não se trata de pôr em causa a ética de ninguém, trata-se sim de exigir que sejam respeitadas, na banca pública, as regras elementares da boa governação. Neste aspeto, o Governo vai de contradição em contradição. Depois de ter começado por explicar que o aumento do número de Administradores não executivos (que, finalmente, não se viria a concretizar) se devia à necessidade de dar a estes o tempo suficiente para controlar os atos de gestão dos executivos, o Governo veio-nos dizer que não havia qualquer problema na acumulação num só indivíduo das funções de condução da gestão e do controlo da mesma, devido ao facto de haver um único acionista! Ora, é precisamente devido ao facto de haver um único acionista - e de esse acionista ser o Estado - que as funções de controlo, normalmente em qualquer empresa e a fortiori em empresas sistémicas como é o caso da banca, devem assumir a maior relevância.

O modelo do controlado-controlador é motivo de uma apreensão tanto maior quanto a proveniência dos controlados e controladores é praticamente a mesma: o banco privado BPI. Com efeito, para além de tal homogeneidade ser nefasta do ponto de vista da gestão de uma empresa que deve implicar diversidade criadora, e garantir a continuidade da gestão, ela é potencialmente favorecedora de conluios, não acautelando o inte-

resse público. Repito, não se trata de pôr em causa a ética de ninguém, mas sim de afirmar que a condução de qualquer empresa (e a fortiori de um banco público) deve apoiar-se num modelo organizacional exemplar promovendo uma exigente segregação de funções e tarefas e a distinção clara entre órgãos de gestão e de controlo. Se a banca é um assunto demasiado sério para ser deixado aos banqueiros, esta afirmação reveste ainda maior acuidade tratando-se da banca pública.

Eis porque consideramos que todos os cidadãos e forças que defendem a existência de uma banca pública não se podem comprazer na vitória alcançada pelo Governo na manutenção da CGD na esfera pública. Adormecer sobre esta vitória, é esquecer os interesses primordiais não representados na banca pública e aceitar um modelo de governação não acautelador do interesse coletivo; é esquecer que a banca pública pode continuar, como no passado, a constituir um instrumento de transferência de valor da esfera pública para os grandes grupos económicos de que seria exemplo, a compra pela CGD da filial do BPI em Angola, cuja eventualidade já foi evocada; é esquecer enfim, que, quando nos congratulamos com a Caixa que se mantém pública, não é da mesma Caixa que falamos: em cima da mesa, estão de novo supressões de centenas de balcões e de milhares de postos de trabalho e a alienação total ou parcial de delegações em países onde residem os nossos emigrantes. E, no meio disto tudo, continuamos a deparar-nos com a ausência gritante da definição da missão da banca pública e do debate que lhe deve estar subjacente, tratando-se de um banco que é de nós todos.

Se uma batalha foi ganha (a da capitalização pública) falta ganhar a guerra: a de uma banca pública ao serviço do interesse coletivo.

• PUB



M E U B L E S
elmo L'Art du Beau
Créateur de Mobilier Design

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS **[EN TRAVAUX]**
Tél. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

Canapé Literie
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08



Remises exceptionnelles de rentrée...

www.meubles-elmo.fr

Photos non contractuelles

→ Presidenciais

Caboverdianos vão poder votar em 11 cidades francesas

Por Carlos Pereira

Os Caboverdianos vão escolher no próximo dia 2 de outubro, domingo, o Presidente da República, numa eleição por sufrágio universal direto, com mesas de voto em 11 cidades em França.

Anilda Furtado, a Delegada em França da Comissão Nacional de Eleições (CNE) de Cabo Verde explicou ao LusoJornal que as mesas de assembleia de voto estarão abertas das 8h00 à 18h00 francesas, em Amiens, Cannes, Creil, Paris, Lyon, Marseille, Nice, Oyonnax, Pontoise, Roubaix e pela primeira vez, em Toulouse.

"É a primeira vez que Toulouse passa a ter uma mesa de voto e passamos desta vez, de 10 para 11 cidades em França" explicou Anilda Furtado, que já é a Delegada da CNE desde as Legislativas de 2011.

Anilda Furtado destacou a "colaboração muito forte das autoridades municipais francesas" para a organização das eleições. "Já temos alguma experiência na organização de eleições e temos conseguido, em colaboração com a Comissão de Recenseamento



Anilda Furtado, Delegada da CNE em França

LusoJornal / Carlos Pereira

eleitoral, as devidas autorizações francesas, em articulação direta com a Comissão eleitoral em Cabo Verde e com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em Paris há 11 mesas de voto na Embaixada de Cabo Verde, mas dada a forte presença Caboverdiana na Ille-de-France, são abertas mesas de voto em Pontoise (95) e em Creil (60). Em

Marseille, a mesa de voto vai funcionar no Consulado de Cabo Verde e em Nice haverá duas mesas de voto no Vice Consulado de Cabo Verde. Nas restantes cidades são as autarquias que cedem espaços para as mesas de voto. "Temos indicação da CNE para evitar solicitar as associações. Como é uma situação especial, pedimos às Mairies para nos cederem locais neutr

tros, de maior acessibilidade para a nossa Comunidade" explica a Delegada da CNE em França.

Os cerca de 6.000 Caboverdianos recenseados em França devem escolher um dos três candidatos às mais altas funções do país: o atual Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca, e os dois candidatos que se lhe opõem, Joaquim Monteiro e Albertino Graça.

Ainda nenhum veio em campanha a França, contrastando com o que aconteceu na eleição anterior em que todos passaram, pelo menos, por Paris, e foram aliás entrevistados pelo LusoJornal. "A CNE já me disse que foram apresentados os mandatários dos Candidatos, em Cabo Verde, assim como os representantes da candidatura em França, mas a lista ainda não chegou até mim" explicou Anilda Furtado.

Anilda Furtado já enviou para Cabo Verde as propostas da composição das mesas de voto e "aguardo validação". Na prática reconduziu os elementos que já estiveram nas mesas de voto nas recentes eleições legislativas.

"Agora apelo aos Caboverdianos recenseados que vão votar. Cabo Verde será mais forte com a nossa colaboração" diz a Delegada da CNE ao LusoJornal.

Quem não souber ainda em que mesa de voto vai poder votar, pode telefonar para a Embaixada de Cabo Verde em Paris. "Desde o dia 12 de setembro que os Cadernos eleitorais estão expostos na Embaixada" confirma Anilda Furtado.

→ Num Colóquio organizado pelo Deputado Paulo Pisco

Emigração Portuguesa debatida em Viana do Castelo

Na passada sexta-feira, dia 16 de setembro, a Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, acolheu um colóquio dedicado às "Percepções sobre a Emigração Portuguesa".

O evento, que recebeu figuras nacionais para debater a emigração portuguesa, foi promovido pelo Deputado eleito pela emigração, Paulo Pisco, em colaboração com o Município de Viana do Castelo, e teve como principal objetivo debater o olhar sobre Portugal de quem vive fora e como são vistos os Portugueses residentes no estrangeiro.

Dividido em dois painéis moderados pelo Deputado Paulo Pisco, a abertura do colóquio comportou a presença de José Luís Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades, e de José Maria Costa, autarca de

Viana do Castelo, assim como de historiadores e especialistas, para além do jornalista e fotógrafo Gérald Bloncourt, que teve presente na iniciativa uma exposição evocativa da história da emigração portuguesa para França nos anos de 1960 e que está na base da conceção e realização do livro "O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores" da autoria de Daniel Bastos.

No primeiro painel, subordinado à temática "Como são vistos os Portugueses residentes no estrangeiro", interviveram o Presidente do Observatório da Emigração, Rui Pena Pires, que analisou a evolução e as características da emigração e das Comunidades portuguesas; o historiador Daniel Bastos, que destacou o papel da Comunidade portuguesa



de Toronto no Canadá, e o investigador da Universidade de Coimbra,

Pedro Góis, que abordou a nova emigração e a relação com a socie-

dade portuguesa.

No segundo painel, subordinado à temática "Olhar sobre Portugal de quem vive fora", interviveram o fotógrafo Gérald Bloncourt que recordou a sua ligação emblemática à emigração portuguesa para França, o empresário Carlos de Matos, que reviveu o seu percurso de vida desde a viagem a "salto" que empreendeu para França no final da década de 60 até ao sucesso no mundo dos negócios, e o dirigente associativo em Andorra, José Luís Carvalho, que expôs os anseios e desafios da Comunidade portuguesa no Principado de Andorra. Na fotografia estão, da esquerda para a direita: José Luís Carvalho, Daniel Bastos, Paulo Pisco, José Maria Costa, Gérald Bloncourt, Rui Pena Pires e Pedro Góis.

• PUB

Delta Q perfeQtly espresso

Votre gamme de café s'élargit avec Qharisma

Découvrez le nouveau mélange Qharisma, la combinaison parfaite de cafés africains originaires de la Côte d'Ivoire, du Togo et de l'Ouganda.

Dégustez un mélange vif et corsé, avec un arôme aux notes de cacao et noisettes grillées et savourez un moment naturellement intense.

www.mydeltaq.com

Foi notícia há 10 anos...



O assunto de capa da edição do Luso-Jornal do dia 21 de setembro de 2006 foi um espetáculo de teatro equestre em Thourouette, uma localidade no Oise, cujo Maire (e agora também Deputado) é Patrice Carvalho. O espetáculo tinha sido encenado por Carlos Henriques Pereira, que continua a ser "o" especialista do cavalo Lusitano em França.

Na altura, o LusoJornal comemorava 2 anos de existência e a data era marcada com um texto do João Teotónio Pereira, então Cônsul Geral de Portugal em Paris, que enaltecia o trabalho do Luso-Jornal e escrevia que informação de proximidade podia rimar com informação de qualidade.

Fazíamos um primeiro balanço (positivo) da linha aérea entre Beauvais e o Porto que tinha começado uns meses antes. No teatro, Lionel Cecílio apresentava o espetáculo Suite Royage 2026, um espetáculo em que falava das suas origens portuguesas, mas também de um tal rei Sarko VI que reinaria em França, vinte anos mais tarde!

Na altura, estávamos a prever fazer uma capa com a equipa de automobilismo de Mário Andrade, que prometia vencer uma vez mais as 24 Horas de França em Todo-o-Terreno, nos arredores de Paris. Os Andrade eram os favoritos da prova, ganharam a pôle position, mas foi a deceção que marcou esta prova. Os Andrade acabavam por abandonar a duas horas do fim, com uma série de avarias técnicas. Ganham este ano!

Museu da Emigração, nos Açores, quer aumentar fichas de emigrantes

O Museu da Emigração Açoriana, na Ribeira Grande, quer enriquecer as 14 mil fichas individuais de emigrantes de que já dispõe, afirmou à Lusa o Vereador da Cultura da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Filipe Jorge. Este museu, sediado num antigo mataboulo na cidade da costa norte da ilha de São Miguel, tem um acervo "muito diversificado", mas o que desperta mais curiosidade aos visitantes "são as fichas dos emigrantes". São fichas individualizadas de emigrantes, que têm informação sobre a filiação, residência de origem e de destino e incluem também a opção de colocar as pessoas que acompanharam o emigrante.

→ Augusto Santos Silva, Ministro dos Negócios Estrangeiros

Português falado pelas Comunidades afirma o seu valor internacional

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, defendeu na semana passada que o português falado pelas Comunidades no estrangeiro é "um dos melhores veículos para afirmar o valor" da língua a nível internacional.

"O português como língua de herança, falado pelas nossas Comunidades e que as Comunidades querem que seja ensinado aos seus filhos, é uma das melhores expressões da natureza global da língua portuguesa e é um dos melhores veículos para afirmar internacionalmente o valor a língua portuguesa", sublinhou o governante, numa sessão de apresentação sobre o ensino do português para as Comunidades portuguesas, na sede do Instituto Camões, em Lisboa.

Augusto Santos Silva rejeitou a ideia de que há, "de um lado, o português como língua de herança", e que deve ser cuidado, e, "de outro lado, o português como língua global", como se estas "fossem duas realidades diferentes, que se contrapusessem entre si". O Chefe da diplomacia portuguesa referiu-se aos cerca de cinco milhões de portugueses e lusodescendentes que estão fora de Portugal e garantiu que "é responsabilidade" e "uma obrigação constitucional", bem como "uma das prioridades" do Ministério que lidera, garantir o acesso ao ensino da língua portuguesa e da história e cultura de Portugal.

O Ministro considerou também que é uma visão "profundamente errada"



Augusto Santos Silva fala no Instituto Camões

Lusa / José Sena Goulão

aquela que considera que o Governo gostaria de olhar para o português "só como língua global" e que o ensino do português como língua de herança "é um lastro do passado, que perdurará ainda durante alguns anos, mas pertencerá cada vez mais aos livros de história do que à realidade contemporânea".

O objetivo do Governo é que o ensino do português seja cada vez mais integrado no sistema de ensino dos diferentes países, em vez de ser oferecido como formação paralela.

O executivo quer também que o português surja mais como língua na oferta curricular dos "países em que as Comunidades estão presentes e dos outros países que vão entendendo que a presença do português como língua estrangeira na oferta curricular é importante para valorizar os seus sistemas de

ensino" - casos de países como o Senegal, Uruguai, Croácia ou Bulgária, sustentou. Um tipo de ensino dirigido às "dezenas de milhares de estudantes, não descendentes de portugueses, que estudam a língua portuguesa", referiu Augusto Santos Silva.

No novo ano letivo, mais de 71 mil alunos serão abrangidos pelo sistema de ensino de português no estrangeiro, nos níveis básico e secundário, em 17 países, contando com cerca de mil professores, números que representam "um reforço" em relação ao passado, disse o Ministro.

Entretanto, os filhos dos Portugueses que emigram por períodos curtos - mais de metade nos últimos anos - vão dispor, como já foi anunciado no Luso-Jornal, de uma Plataforma digital para o estudo de português, no âmbito de um Protocolo entre o Instituto Camões

e a Porto Editora.

A Plataforma digital para o ensino do português como língua materna às Comunidades portuguesas, intitulada "Português Mais Perto", deverá estar concluída até ao final deste ano e "visa responder aos fluxos migratórios dos últimos cinco anos", disse o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, na cerimónia de assinatura do Protocolo, que decorreu na sede do instituto Camões, em Lisboa.

José Luís Carneiro referiu que os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que desde 2011, 495 mil Portugueses foram para o estrangeiro, mas destes, cerca de 295 mil regressaram ao fim de menos de um ano. A Plataforma visa permitir que as crianças, adolescentes e jovens destas famílias que emigram por períodos curtos "não percam o contacto e o processo de aprendizagem da língua portuguesa", explicou.

O Administrador da Porto Editora, Vasco Teixeira, disse que a ferramenta "procura colmatar as necessidades dos portugueses a viver no estrangeiro" e permitirá "levar a língua portuguesa mais longe e simultaneamente mais perto daqueles que a vão utilizar".

Segundo a presidente do Instituto Camões, Ana Paula Laborinho, a Plataforma "tem um público muito específico" e permitirá uma aprendizagem autónoma, mas também com a possibilidade de existir tutoria, da responsabilidade do Instituto.



→ Opinião de Nathalie de Oliveira | Conseillère municipale (PS) à Metz
La justice au cœur

Rentrée 2016, l'été s'accroche encore. Pourtant, cette rentrée s'est déclenchée, de façon abrupte, de la sérénité traditionnelle aoûtienne. Entre temps, le port du burkini aura fait de sales vagues, jusqu'à frapper, au visage, les plus républicains d'entre nous mais le Conseil d'État a tranché, à raison, pour la non interdiction. La France est rentrée, donc, pour se retrouver, au travail, à l'école, en retraite, à la maison, au cœur de ses places, dans ses villes et ses campagnes. Les routes sont plus encombrées et les bus et les trains plus bondés. Autant que les têtes débordées, tourmentées de questions, de doutes et de peurs au sujet de la France. Une France qui continue d'affronter la menace terroriste, plus visée que toute autre terre d'Europe mais qui continue de vivre. Une France qui souffre, dans sa chair et dont les valeurs de fraternité s'égarent, partout, dans les foyers gâtés comme ceux qui le sont beaucoup moins.

De telle manière que les barbares de Daesh n'ont plus besoin de groupes organisés mais d'individus, jeunes, très jeunes, mineurs, isolés, sans histoire, dont le bonheur de vivre a été vaincu, avant même que leur vie ne commence, fascinés par une idéologie suicidaire, gagnés par une utopie mortifère. La promesse de la

terreur et de la mort, en voilà un projet de société séduisant... Dans ce contexte, le cynisme s'exacerbe, en boucle, dans les chaînes d'information continue, pour crier que tout va mal, tous les jours et finir par convaincre que tout ira mal, quel que soit l'effort humain pour contre-dire la haine et le néant.

Dans ces moments d'épreuve et de vérité où tout et tous ne sont pas pourris et où la médiocrité n'est pas une fatalité, il convient de ne pas annuler définitivement tout ce qui parle à notre intelligence et à notre créativité, dans la maison «démocratie».

Ainsi, il convient de ne pas mépriser et insulter, sans arrêt, notre démocratie - ses institutions, ses élus notamment, aussi remplie de défauts soient-ils, depuis ses balbutiements de la Révolution française, invincible par ses rêves d'égalité, de liberté et de fraternité, jusqu'à ces jours-ci. Respecter et faire vivre le pacte républicain exige de la hauteur, du courage et un effort immense, quotidien, pour défendre l'idée de la France, la nôtre, celle qui souhaite et qui garantit les mêmes droits et les mêmes chances, à chacun et à tous! Celle qui fait de l'égalité, un engagement de tous les jours, de la Gauche de Gouvernement, même à la peine scandent tous les sondages -, et de

tous ceux qui marchent sur le terrain, militants infatigables des causes les plus perdues, sans renoncer aux éthiques de conviction et de responsabilité. Des progrès à saluer: le déploiement de toutes nos forces à l'éducation, à la santé, à la sécurité, sacrifiées, jadis naguère, par une droite qui s'extrémise sérieusement. Mais, dans la liste des engagements à respecter et à venir, chers aux socialistes sincères: la réforme fiscale est, enfin, d'actualité, dont la ponction à la source facilitera une plus juste redistribution des richesses, au citoyen près.

Nous y sommes, l'heure des bilans du quinquennat a sonné. En toute lucidité, il va falloir se rassembler et défendre notre action passée et future. Respectons la démocratie. Réapproprions-nous le processus d'élections primaires, renouons avec le débat, continuons à faire corps contre les veuleries extrêmes, indignons-nous, résistons, anéantissons les appels même mieux déguisés, certes, de la bête immonde mais aux antipodes de la vocation fraternelle de la France. «Elle» dit accompagner ceux qui souffrent, vole les mots du parchemin de la République mais pour nous emmener à notre propre perte. Marianne n'a pas ce visage de désastre annoncé... Bientôt, militants et candidats porte-

ront l'espoir, la conviction et le courage de la justice qu'ils ont au cœur. Nul doute qu'ils devront être au plus près de la vie des citoyens, leur la rendre plus douce, se rencontrer, les uns et les autres, à nouveau, mieux vivre ensemble. Il y aura beaucoup à souffrir mais épouser la vocation fraternelle et universelle de la France est un honneur immense, accompagnés des plus anciens et téméraires comme aux nouveaux militants qui y croient encore, à cette France qui aime et veut l'égalité, «(...) Et de porter l'espoir. Du peuple qui se cache». (1)

La France a toujours trouvé des remèdes efficaces à tous ses maux, pour les siens et tous ceux qui ont demandé à être sous sa protection. Être aux côtés de son pays, à un moment où celui-ci souffre davantage de bien des tourments, est un devoir. Non, les tourments n'ont pas vocation à perpétuité, ni le chômage, ni l'ignorance et ses vils petits comme le racisme et la xénophobie. Une campagne électorale se prépare, à la lumière du quotidien, la justice au cœur. Une campagne électorale nouvelle pour donner une chance à une Marianne nouvelle qui défend, sans jamais fatiguer, la dignité de chacun.

(1) Poème «Bientôt», p. 235, in Exécutoire de Guillevic

Événement

LA BANQUE BCP ORGANISE UNE SÉANCE DE DÉDICACE DU LIVRE D'EDER CHAMPION D'EUROPE 2016

UNE HISTOIRE
INCROYABLE



28 SEPTEMBRE 2016
de 18H30 à 20H30

au



**CONSULADO GERAL DE PORTUGAL
EM PARIS**

6 RUE GEORGES BERGER, 75017 PARIS

banquebcp.fr

+ 33 (0)1 42 21 10 10*



[banquebcpfr](#)

Filha de judeu salvo por Sousa Mendes pretende inspirar mundo com história do antigo Cônsul



Uma canadiana filha de um sobrevivente judeu salvo por Aristides de Sousa Mendes pretende inspirar o mundo com a história heroica do antigo Cônsul de Portugal em Bordeaux. A professora da Universidade de Montreal, doutorada em filosofia, e roteirista, criou há dois anos o documentário 'La Valise Verte' em que conta a história de como o seu pai foi salvo pelo Cônsul de Bordeaux, que considera um "herói e um excepcional e extraordinário ser humano". Andrée Lotey só nesta última década descobriu o porquê dos seus pais terem uma certa fascinação por Portugal e pelo povo português.

"Há nove anos, quando a minha mãe faleceu, fiz uma descoberta impressionante. Ao longo dos anos, levantei algumas questões sobre o passado do meu pai, que morreu quando eu tinha cinco anos, mas a minha mãe sempre me escondeu algo", disse a canadiana.

"Após o falecimento da minha mãe tive de vender a casa. Um dia, estava lá com a minha filha, e ela pediu-me para ir à cave ver se não encontrava as minhas bonecas de infância. Nessa procura, deparei-me com diversas pastas, e uma mala verde chamou-me a atenção", contou. Ao abrir essa mala, Andrée Lotey encontrou diversos documentos (testamentos, passaportes, fotografias, faturas), que pertenciam ao seu pai, datados entre 1917 e 1930. Após essa descoberta, a canadiana descobriu que o nome do seu pai, conhecido no Canadá como Jacques Lotey, afinal era Jacob Guttenberg, um nome tradicionalmente judaico, e que tinha vivido um ano em Portugal.

"Todas as informações levaram-me a Aristides Sousa Mendes, de quem nunca tinha ouvido falar. Investiguei que foi o Cônsul de Bordeaux em 1940 e que salvou 30 mil pessoas. Num dos documentos da 'Pasta Verde' estava uma assinatura 'S. Mendes'. A partir daí meti-me em contato com algumas pessoas da Comissão de Aristides Sousa Mendes em França, que me confirmaram que o meu pai foi salvo pelo Cônsul", salientou.

O Fundo Nacional Judaico de Montreal e a Associação Portuguesa do Canadá em Montreal homenagearam o antigo Cônsul no dia 14 de setembro no Victoria Hall, em Montreal.

→ Journées Portes ouvertes à l'ILCP

Le spécialiste de l'enseignement du portugais à Lyon

L'Institut de Langue et Culture Portugaise de Lyon (ILCP) organise ses Journées Portes Ouvertes le 24 septembre, afin de renseigner et de promouvoir l'institution.

Spécialisé dans l'enseignement du portugais à Lyon depuis plusieurs années, l'ILCP propose une véritable immersion dans une ambiance portugaise et brésilienne. Le responsable de communication, Tristan Fréjaville, est confiant quant au nombre d'inscriptions dont les cours démarrent le 24 septembre prochain.

Avec une augmentation d'environ 30% par rapport à l'an dernier, il se réjouit, mais avoue que «2015 n'était pas une bonne année». Les arguments pourtant ne manquent pas pour convaincre adultes et enfants d'opter pour la langue de Camões. «Entre ceux qui souhaitent se rapprocher de leurs racines, ceux qui sont attirés par l'économie ou le tourisme au Portugal ou au Brésil, sans oublier les entrepreneurs français qui doivent connaître les bases de la langue pour investir là-bas, la langue portugaise est un atout sans aucun doute. Tout est une question de motivation».

L'ILCP propose des cours de portugais et formations en langue portugaise pour entreprises ou particulier, adultes et enfants. «Que ce soit le Portugal, le Brésil, l'Angola, le Mozambique ou tout autres pays lusophones qui vous intéresse, pour affaire, soutien scolaire



Equipe de l'ILCP à Lyon

DR

ou pour le plaisir, à l'ILCP vous trouverez un enseignement personnalisé» dit Tristan Fréjaville au LusoJornal. Cette école prépare du primaire jusqu'au BAC à acquérir une compétence linguistique, à s'ouvrir à l'apprentissage d'une langue étrangère, à obtenir le Certificat Général de Langue et Culture Portugaise et à se préparer avec méthodologie à l'épreuve de portugais pour ses exa-

mens (CAP, BAC, BTS). «Les personnes qui désirent apprendre le portugais sont étonnées de la facilité avec laquelle elles peuvent apprendre à parler la langue. Nos cours de portugais vous permettront de très vite communiquer avec les personnes des pays de langue portugaise ou de langue brésilienne. Mais pour ceux qui ne connaissent pas la langue ce n'est pas non plus en quelques mois

qu'on va la maîtriser», rajoute Tristan Fréjaville.

«Seul organisme privé en Rhône-Alpes spécialisé en langue portugaise à avoir des cours reconnus par le Ministère de l'éducation portugais. Son projet pédagogique unique, sa méthode interactive performante du portugais, ses professeurs formés dans les meilleures universités du Portugal et du Brésil et ses années d'expérience» font de l'ILCP le «lieu incontournable» sur Lyon et en Rhône Alpes pour apprendre le portugais.

Initialement l'institut était destiné aux enfants, Tristan Fréjaville se souvient des années «avec plus de 200 inscrits. Notamment à une époque où les parents inscrivaient leurs enfant car ils souhaitaient repartir au Portugal rapidement». Mais l'ILCP a su résister aux différentes tendances et surtout convaincre par la qualité de ses cours, notamment certains parents qui après avoir fréquenté l'ILCP inscrivent maintenant leurs enfants.

L'Institut de Langue et de Culture Portugaise propose également et gratuitement des manifestations culturelles, tels du cinéma, du théâtre, des conférences, etc....

L'ILCP se situe désormais au 25 rue Bossué, dans le 6ème arrondissement de Lyon.

**Infos: 04.78.93.38.88
www.ilcp.net**



→ Opinião de Padre Nuno Aurélio | Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

O seguro nem chegou a viver...

...quanto mais a morrer de velho! Conhecem com certeza o ditado: "O seguro morreu de velho". Ao que eu entendo, quer o nosso povo dizer que a prudência e cuidado prolongam a vida... Mas, como muitas vezes acontece, sem deixar de ter alguma razão, o senso popular não tem a razão toda. O mesmo povo também diz: "Quem espera sempre alcança" e "Quem espera desespera". Afinal, em que ficamos? Na verdade, ambos os ditados têm a sua parte de verdade, mas não a Verdade toda. E será sempre assim.

No final do século XX, o progresso tecnológico e científico fizeram-nos crer que a segurança era uma realidade possível e definitiva. A longevidade que a medicina nos alcançou, faz-nos hoje crer quase imortais. " – Que idade tinha o morto?; – 73! " – Ah, era ainda tão novo". Há cinquenta anos atrás esta conversa era impossível e recuando na história da humanidade, ela faria rir a muitos. Porque "seguro", no entendimento geral, tornou-se absoluto e total, e não parcial e limitado, ponto de parte a necessária aplicação de valores na vida frágil, de forma ponderada, sensata e responsável. Com todos os riscos da simplificação, deixo aqui algumas notas de reflexão.

Sexo seguro, condução segura, guerra segura, escola segura, internet segura, alimentação segura... A lista é grande: a tudo se colou o qualificativo "seguro", mas a realidade desmente o

nossos desejos.

Apesar de todos os progressos técnicos no fabrico de automóveis, controlo policial, de imposições e penalizações legais, as pessoas continuam a morrer na estrada: muitas vezes, pela falta de bom senso e de respeito ou cortesia para com os outros. Até porque mesmo respeitando os limites de velocidade e perfeitamente sóbrio se pode matar e ser morto ao volante. O sexo seguro, foi outro "engano". Fez-se crer que bastava o uso de contracetivos (químicos ou profiláticos) para impedir não só doenças e gravidezes não desejadas, como assegurar a libertação e a realização sexual das pessoas. Pessoalmente, já batizei vários bebés "sexo seguro" e acompanhei à sepultura algumas vítimas do "sexo seguro". A este respeito, e por causa da informação seletiva dos meios de comunicação social nesta matéria (e em outras) posso aqui recordar o que dizia Edward C. Green, diretor do projeto de pesquisa sobre a prevenção da SIDA na Universidade de Harvard (EUA), uma das mais prestigiadas universidades do mundo, e em que defendeu a posição da Igreja contra as campanhas de distribuição de preservativos, como forma única de combater a propagação do HIV/SIDA em África. Num artigo intitulado "O Papa pode ter razão", publicado no jornal Washington Post, o investigador cita vários estudos científicos que indicam que os preservati-

vos não estão a ter sucesso como forma primária de prevenção e que as campanhas de distribuição podem mesmo agravar a propagação do vírus naquele continente. O investigador fala na "compensação de risco": quando as pessoas se "sentem seguras por usar preservativos, pelo menos nalguns casos" acabam por estar mais expostas a riscos. Outro fator referido para a África (e Europa?) é a concentração das infeções na população em geral, por causa da promiscuidade: as pessoas têm sexo com vários parceiros. O Dr. Green refere que as Nações Unidas ignoraram as conclusões de um estudo que recomendaram a outros investigadores, da Universidade da Califórnia, após em 2003 cientistas terem concluído a não existência de provas de que os preservativos estivessem a resultar como forma primária de prevenção do HIV em África. Apenas há resultados positivos (como no Uganda) quando as campanhas falam, e convencem as pessoas, da monogamia, da fidelidade e do auto-controlo de si. Adiante...

Guerra segura, foi também outro slogan enganador. Apesar dos progressos no armamento "inteligente", dos dispositivos de proteção individual e corporal dos soldados, do uso de drones a que chamam de guerra telecomandada, a guerra continua a matar os militares (e civis).

Quanto à alimentação segura, estamos conversados: desde a proibição

do chouriço de fumeiro ou da forma tradicional de fabricar o queijo de ovelha, até à caça da bola-de-Berlim vendida nas praias, pelas autoridades em nome de mil regulamentos europeus. Não quero de modo nenhum dizer que nada deva ser feito, que nenhum cuidado é necessário e que o uso de cinto de segurança é inútil ou que não se deva guardar a bola-de-Berlim com creme no frigorífico! Apenas quero realçar que apesar de todos progressos e normas, continuamos a ser criaturas frágeis neste mundo imenso. Como ensina o Salmo bíblico: "Os dias dos seres humanos são como a erva: brota como a flor do campo, mas, quando sopra o vento sobre ela, deixa de existir e não se conhece mais o seu lugar" (Sl 103, 15-16). E apesar disso, sossega-nos esta promessa: "Reparai nos lírios, como crescem! Não trabalham nem fiam; pois Eu digo-vos: Nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. Se Deus veste assim a erva, que hoje está no campo e amanhã é lançada no fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé! Não vos inquieteis com o que haveis de comer ou beber, nem andeis ansiosos, pois as pessoas do mundo é que andam à procura de todas estas coisas; mas o vosso Pai sabe que tendes necessidade delas. Procurai, antes, o seu Reino, e o resto vos será dado por acréscimo" (Lc 12, 27-31).

Seguro 100% só o amor de Deus!

Soluções de Poupança

Uma boa poupança faz-se passo a passo.

E o primeiro passo é falar com o NOVO BANCO, para decidir o caminho que quer seguir. Se escolher a **Conta Poupança Programada** pode definir a sua poupança mensal e não pensar mais nisso mas, se preferir antecipar o rendimento, o passo a dar é com o **Novo NB DP 92 Dias**, porque recebe juros no dia seguinte à subscrição. Se prefere um depósito a prazo que todos os meses lhe assegura juros mensais, então a **Conta Rendimento Mensal** é o passo certo para si. E se há meses em que consegue poupar mais, pode acertar o passo com o **DP NB Reforços**, que lhe permite a qualquer momento fazer reforços, aumentando a remuneração. Estejam onde estiverem, os portugueses sabem que é passo a passo que se alcançam os grandes objectivos. E para conhecer as Soluções de Poupança basta um: ir ao novobanco.pt.

NBdireto Internacional

00 8000 24 7 365 0

Horário de atendimento personalizado:
7 dias por semana das 8h às 24h

Centro de Residentes no Estrangeiro em Paris

45, Av. Georges Mandel, 75116 Paris

Tel. 0033 1 44 34 49 00

Horário: 3^a a 6^a feira, das 09h às 12h45 e das 14h às 17h45
Sábado das 09h às 12h45 e das 14h às 16h45
novobanco@besv.fr

NBnet

novobanco.pt

Tenha o NOVO BANCO no seu smartphone,
com a NB smart app disponível gratuitamente em:



NOVO BANCO



Paulo Pisco em Paris

O Deputado socialista eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Paulo Pisco, estará em Paris de dia 22 a 24 de setembro, para participar em diversas iniciativas da Comunidade. No dia 22, pelas 12h30 visita os estúdios da TF1. Às 18h30, no Consulado-Geral de Paris, apresentará o livro "A Vida Numa Mala", da jornalista Cristina Dangerfield-Vaut e da historiadora Svenja Lander, que fala da emigração portuguesa para Alemanha, mas também aborda a que foi para França. O livro será também apresentado pelo Diretor do LusoJornal, Carlos Pereira.

No dia 23, participa no jantar de aniversário da Academia do Bacalhau de Paris, que se realiza na Embaixada de Portugal.

No sábado, pelas 11h00, estará na inauguração da rua "São João da Pesqueira", em Bessancourt, e mais tarde, nesta mesma cidade, participa numa conferência/debate sobre "L'Apport culturel de l'immigration portugaise en France", em que participam também a Adjointe au Maire Delfina Tavares, o Presidente da Câmara de S. João da Pesqueira e o Deputado Lima Costa.

TAP Portugal reprend ses vols à destination de Bissau et renforce ses dessertes de Dakar et São Tomé

Dès le 1er décembre 2016, TAP Portugal reprend ses opérations vers Bissau en offrant deux vols hebdomadaires vers la capitale de la Guinée-Bissau. L'ajout de Bissau dans le réseau de la compagnie nationale portugaise va renforcer sa présence sur le continent africain, lequel est un marché stratégique pour TAP Portugal. En France, les départs sont possibles depuis Paris, Lyon, Marseille, Nantes, Nice, Toulouse et Bordeaux.

Cet été, TAP Portugal a constamment amélioré ses dessertes de l'Afrique, en proposant davantage de vols par rapport à l'année dernière, en particulier vers le Maroc où elle a doublé le nombre de ses vols hebdomadaires à destination de Casablanca les portant à 14, et en assurant 3 vols supplémentaires vers Marrakech et 2 vers Tanger.

Les vols pour la Guinée-Bissau décolleront de Lisboa à 21h50 les jeudis et samedis, et arriveront à 02h00 le lendemain. Les vols de retour quitteront Bissau à 02h50 les vendredis et dimanches, avec une arrivée à 06h00 à Lisboa.

→ Geminação entre as duas cidades foi reativada

Delegação de Gondomar visitou Feyzin



Álvaro Rito

Por Jorge Campos

Chegou a Lyon na sexta-feira dia 16 de setembro uma delegação da Câmara Municipal de Gondomar liderada pelo Presidente Marco Martins e a convite da Mairie de Feyzin (69) na pessoa de Yves Blein, Deputado e Maire, com o objetivo de realizar uma visita de trabalho sobre a geminação existente entre as duas autarquias. "Estas duas cidades estão geminadas há trinta anos, mas desde 2003 que não havia contactos ou intercâmbios como no início. Foram treze anos de paragem" explicou o Presidente da Câmara Municipal de Gondomar ao LusoJornal. "Hoje estamos aqui para

lançarmos de novo um programa". No sábado as duas autarquias voltaram a assinar protocolos de colaboração e tiveram reuniões de trabalho onde os Vereadores dos dois lados estabeleceram programas e fixaram datas para intercâmbios nas áreas culturais, desportivas e também económicas. Do lado português, o Vereador do turismo, Carlos Brás, tem a seu encargo a Coordenação destes intercâmbios futuros.

"Aceito o convite feito pelo Presidente Marco Martins e em breve uma delegação de Feyzin vai deslocar-se a Gondomar para selarmos de novo estes protocolos de intercâmbio que hoje aqui foram assinados" disse ao

LusoJornal o Deputado Yves Blain. "A vontade de Feyzin é que no futuro haja o mais possível de visitas e de presença dos atores desta geminação entre Feyzin e Gondomar".

O Presidente de Gondomar veio acompanhado por vários Vereadores, entre os quais o Vice-Presidente da Câmara Luís Filipe Araújo, o Vereador com o pelouro do ambiente José Fernando Moreira, da tecnologia e informática Hélder Figueiredo, o Vereador da oposição Rui Quelhas e também pelo Presidente da Assembleia Municipal Aníbal Lira, assim como pelo secretário de apoio Mário Tavares. Durante os encontros participaram também representantes da "socie-

dade civil" e do meio associativo português, a convite da Mairie de Feyzin, como por exemplo a Presidente da Associação Cultural Portuguesa de Feyzin Delphine da Rocha, e vários membros da Comunidade portuguesa residente em Feyzin, assim como os Conselheiros Municipais de Feyzin com nacionalidade portuguesa Maria Ferreira e Décio Gonçalves.

No domingo, a delegação de Gondomar visitou a região de Lyon e assistiu, a convite da Mairie de Lyon, à "Bienal da Dança" que decorreu no estádio do Olympique de Lyon. Na segunda-feira houve ainda uma reunião de trabalho e depois regressou a Portugal.



Opinião de David Leite | Adido Cultural da Embaixada de Cabo Verde em França Monteiro, a Humildade de um Presidente

Aeroporto Cesária Évora, quinta-feira, 9 de setembro 2014. O voo VR 6201 da TACV vai partir, "pede-se aos passageiros com destino à Praia o favor de se dirigirem à sala de embarque". De longe, um homem alto, tipo afro-indiano, cabelo grisalho mais para o branco, chama a minha atenção: é o Dr. António Mascarenhas Monteiro. Para quem se habituou a vê-lo Presidente da República no decurso dos anos 90, jovem e a vender saúde, o homem parece um pouco debilitado. O choque é maior porque nunca mais o vi. Magro, andar hesitante, mas com um charme natural e uma dignidade olímpica, ao seu lado reconheço a esposa, Odete Pinheiro, que eu já conhecia dos seus preciosos artigos nos jornais.

A bordo, entretenho-me a rabiscar umas notas para uma conferência em Paris. Tenho a impressão de ouvir murmurar o meu nome, como se viesse do casal sentado atrás de mim. O avião aterra por volta das quatro da tarde, os passageiros começam a sair. Ao inclinar-me para levantar, chega-me uma voz de senhora: - "O senhor não é o David Leite?"

- Sim, sou.

Era a Dra. Odete Pinheiro, simpatia em pessoa, já de pé com o marido: - "Muito prazer em conhecê-lo. Só para lhe dizer que sou sua admiradora, gosto muito de ler os seus artigos". Agradeço, lisonjeado, também aprecio as suas crónicas, Doutora, e é uma honra vindo de uma pessoa que tão

bem escreve...

- "Pois creia que estimo e leio com muito interesse os seus textos", reitera a senhora, e o marido a aquiescer: - "E não é só ela, somos dois!"

A voz é a mesma, nela reconheço melhor o antigo Presidente! O mesmo timbre, a mesma serena dignidade no falar. Volto a agradecer, meio sem jeito, obrigado senhor Presidente...

Os passageiros já saíram, e despedimo-nos. Não desejo melhoras porque não me disse que estava doente. Saí do avião com a voz do Presidente Mascarenhas no meu ouvido. Pessoas com o dom da palavra sempre me fascinaram, e considero que, para quem está na política, uma boa retórica é mais do que uma arte - é uma necessidade (sem esquecer que o mais importante é a mensagem, a concordância entre o bem-falar e o bem-fazer). Falando de políticos, apetece-me mencionar quatro grandes oradores que, salvo opinião diversa, deixaram marca em Cabo Verde. O Aristides Pereira falava muito bem. Por mais que digam as más-línguas que era só a ler discursos, era um orgulho ouvir o primeiro Presidente de Cabo Verde. O Abílio Duarte, também dava gosto ouvi-lo! A sua voz possante e fogosa era a marca da Assembleia Nacional Popular quando lá esteve como Presidente. O Onésimo Silveira é um tribuno, com uma bagagem intelectual a combinar bem com uma argumentação política bem cuidada. E agora acabamos de perder mais um mestre

da palavra: porventura mais discreta e comedida, a pujança discursiva de Mascarenhas Monteiro inspirava respeito, e não era alheia à sua estatura de homem de Estado e mais alto magistrado da Nação.

Voltando ao episódio do aeroporto da Praia, o que mais me impressionou não foi o elogio do antigo Presidente. Calou-me fundo, confesso, eu que não estou habituado a elogios de políticos, nem no ativo, nem na reforma, e em boa verdade não faço por isso. Até porque vivemos numa terra onde a tendência é exacerbar os defeitos nas pessoas por causa da sua opinião. Não, o que deveras me impressionou foi a simplicidade desse grande homem de Estado.

E eu comigo a pensar: outros, menos "grandes", de estatura mas sobretudo de espírito, não hesitam em perseguir funcionários, em escorraçar pessoas por não professarem as mesmas ideias partidárias e não pactuarem com mesquinhias riolas de clã! É o que faz a diferença entre um democrata de espírito e convicção e um convertido à democracia por força das circunstâncias. É o que permite distinguir entre um simples governante e um verdadeiro estadista como Mascarenhas Monteiro.

Como não ver na simplicidade do antigo Chefe de Estado a nobreza de espírito que engrandece as pessoas? Simplicidade que muitos políticos tendem a esquecer em tempo de vacas gordas, para só se lembrarem quando

toca para campanha!

E o homem não estava em campanha! Em campanha andou Mascarenhas Monteiro duas vezes, e duas vezes foi eleito Presidente da República. Em 1991, nos primórdios da democracia, bateu Aristides Pereira, o veterano da luta armada, o sucessor de Cabral, por nada mais nada menos do que 73,5% dos votos! O povo de Cabo Verde quis mostrar nas urnas a sua determinação em romper de vez com o regime de Partido único e com aqueles que o encarnavam. Em 1996 o primeiro Presidente da República eleito democraticamente concorreu sem adversário - e foi reconduzido. Quando, em 2001, retornou à sua condição de cidadão comum, quem diria que aquele homem discreto e humilde tinha morrido dez anos no Palácio do Platô! Sem fazer barulho prosseguiu o ex-Presidente a sua carreira no terreno da diplomacia paralela e multilateral por mandato das Nações Unidas, da OUA, OIF, CPLP... Com humanismo e elevado sentido de Estado, desincumbiu-se de inúmeras missões internacionais de boa vontade, como emissário da paz e mediador de conflitos. De resto, o antigo Presidente não se mostrou, não deu nas vistas. E partiu como viveu: sem fazer barulho. Vá em paz Senhor Presidente, eterno descanso! Cabo Verde não esquecerá o contributo que deu à democracia, e agradece o ter levado mais longe o seu nome.

→ O nome está relacionado com Antónia Gonçalves da Pastelaria Canelas

“DonAntónia” faz “viagens” ao mundo dos sabores portugueses em Paris

Por Carina Branco, Lusa

É à procura de “sabores esquecidos” e de uma viagem até Portugal que os parisienses vão até à “DonAntónia”, uma pequena pastelaria junto ao Canal Saint-Martin, em pleno centro da capital francesa.

“As pessoas vêm aqui à procura de uma viagem, de produtos que já provaram e de sabores esquecidos”, disse à Lusa Virginie Gonçalves, a gerente da pastelaria que abriu portas há quatro meses.

As “viagens” pelos sabores portugueses começam com o pastel de nata, desde o tradicional aos “outros estilos” com chocolate e praliné, compota de abóbora e amêndoas, côco e feijão. Depois, há as queijadas, bolos de arroz, tigeladas e bolas de Berlim, as quais têm mais sucesso sem o típico recheio português de creme de ovos. “O que mais surpreende é o creme de ovos porque é algo que não temos em França. Temos o creme inglês, o creme ‘mousseline’, mas o creme de ovos é mesmo português. As pessoas ficam um pouco céticas e preferimos falar em geleia de ovos. Por isso, fazemos a bola de Berlim com ‘creme patissière’ e não com creme de ovos”, contou.

Há, ainda, salada de polvo, tosta mista, pão com chouriço, bolinhos de



bacalhau, rissóis, pão de milho amarelo, bola de trigo, assim como bebidas apenas habituais em cafés portugueses, nomeadamente o galão. No exterior, a fachada é verde pastel, com um banco coberto de almofadas de linho, por baixo da vitrina de bolos, e dois bancos de pé alto ao pé de uma caneca de refresco de framboesa, gengibre, limão e groselha.

Lá dentro, o balcão frigorífico expõe a doçaria portuguesa e os salgados, havendo uma única mesa comprida de madeira e prateleiras a expor bolachas de vinho do Porto, xaropes de tomilho e limão, infusões de manjericão ou sardinhas fumadas em lata. A decoração é “vintage”, não há azulejos portugueses, apenas um mapa de Portugal afixado na parede

e uma fotografia a preto e branco, de 1968, a retratar uma família em que se destaca “Dona Antónia”, a portuguesa homenageada pelo nome da pastelaria.

Antónia, de Guimarães, e o marido Carlos Gonçalves, do Sabugal, compraram a Pastelaria Canelas, nos arredores de Paris, há cerca de 30 anos, tornando-se nos principais fornecedo-

res de doces e salgados portugueses na região. Os filhos Gil e Sandra e a nora Virginie decidiram continuar a tradição familiar e abrir a pastelaria em Paris abastecida com os doces feitos na fábrica da família. “Tínhamos este projeto há pelo menos 15 anos porque não havia uma loja no centro de Paris nem um contacto com os clientes, sobretudo com os parisienses porque somos mais conhecidos junto da Comunidade portuguesa”, descreveu Virginie, sublinhando que decidiram “homenagear a Dona Antónia que foi quem desenvolveu tudo: os salgados, os bolos, a pastelaria, a padaria”.

“Com o coração metade português” e apaixonada pela cozinha, Virginie trocou um emprego de auxiliar de puericultura numa maternidade parisiense pela gestão da pastelaria num quarteirão com “um ar de Lisboa”, no décimo bairro de Paris, perto da Praça da República. “Aqui há uma vida de bairro, com pequenos restaurantes e ruas estreitas que fazem lembrar Lisboa. Quisemos reproduzir um pouco as pastelarias que há em Portugal, em que se pode ir a qualquer hora comer doces ou salgados”, explicou, sublinhando que além de pastelaria, a “DonAntónia” é também uma mercearia fina, cantina e “take-away”.

Diáspora portuguesa é novo público-alvo dos empresários do Alto Minho

Fazer chegar à diáspora portuguesa os produtos endógenos do Alto Minho é o objetivo da loja ‘online’ que vai ser lançada pela Confederação Empresarial do Alto Minho (CEVAL) no âmbito do projeto ‘Way2Market’, apoiado por fundos do Portugal 2020.

“O que pretendemos é sensibilizar a comunidade do Alto Minho, mas sobretudo a diáspora portuguesa espalhada pelo mundo adquirirem produtos da região”, afirmou à Lusa o Presidente da Ceval, Luís Ceia.

A plataforma, que “pretende potenciar a entrada dos produtos locais nos canais distribuição física e digital”, integra o projeto ‘Way2Market’, apoiado por fundos do Portugal 2020, e vai ser apresentado, no próximo dia 26 de setembro, em Ponte de Lima.

Segundo Luís Ceia a plataforma digital surgiu para dar resposta às “falhas identificadas pela Ceval ao nível dos canais de comercialização, em especial de comércio ‘online’, a par da ausência de mecanismos de suporte

coletivo”.

“A aposta na área de comércio digital assume-se com um passo inevitável para o sucesso na chegada ao mercado nos dias que correm e no ‘timing’ correto, tendo presente a evolução de utilizadores e número de dispositivos ativos, tal como, as tendências de compra por via deste tipo de canal”, disse.

A loja ‘online’ vai ser lançada durante a segunda edição da feira mostra “100% Alto Minho” que vai

decorrer na primeira semana de dezembro no Centro Cultural de Viana do Castelo, também integrada no projeto ‘Way2Market’. “O portal vai ser lançado no certame mas só a partir de março de 2017 é que estará em condições de realizar operações de compra de venda de produtos”, explicou Luís Ceia.

Naquela plataforma vão ser comercializados produtos que “cumpram os requisitos” da marca “100%

Alto Minho”, um “selo de qualidade” dos produtos endógenos da região. “É uma marca que queremos que se afirme no mercado nacional e internacional pela excelência e qualidade sobretudo em países onde existam fortes Comunidades de emigrantes”, disse.

A marca “100 % Alto Minho” foi lançada pela CEVAL em 2012, com o apoio da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho, e da Comissão de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), para valorização dos recursos e potencialidades endógenas da região.

Nesta altura, cerca de 40 empresas já aderiram ao projeto, nos setores agroalimentar, artesanato e comércio tradicional, sendo que outra das metas do projeto ‘Way2Market’ passa pela “expansão do número de aderentes” com vista a atingir “as 150 empresas” detentoras daquele selo.

Além daquelas ações, o projeto prevê ainda a realização de ações de sensibilização da população da região, campanhas de promoção em grandes superfícies comerciais e em um aeroporto do país.

Para a Ceval, o projeto ‘Way2Market’ “assenta em ações concretas e tangíveis, e assume-se como uma resposta eficaz e capaz de fazer a diferença na capacitação e promoção da competitividade das Pequenas e Médias Empresas (PME) da região”.



Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot

Todos os dias das 9h as 18h no meu escritório unicamente com marcação

Consultas por Skype

Consultas por telefone

Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual

Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr

[Facebook Helena Guimaraes](#)

Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot

Todos os dias das 9h as 18h no meu escritório unicamente com marcação

Consultas por Skype

Consultas por telefone

Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual

Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr

[Facebook Helena Guimaraes](#)

• PUB

ILCP
INSTITUT DE LANGUE ET DE CULTURE PORTUGAISES



Apprenez rapidement le Portugais
Pour vous, votre conjoint, ou vos enfants

PORTE OUVERTES

SAMEDI 24 SEPTEMBRE DE 10H à 16H

Enseignements en langue portugais

COURS GRATUIT
Niveau débutant
le 24 /09/2016
de 14h à 15h

25 rue Bossuet Lyon 6 0478933888 www.ilcp.net

• PUB

Pau: Rencontre avec le traducteur de «Prédateurs» de Pepetela

L'association Lusophonie invite François Chapel, samedi 24 septembre, à 18h00, au restaurant Le Bayard, à Pau (64), pour présenter sa traduction du livre «Prédateurs» de l'écrivain angolais Pepetela.

François Chapel parlera de sa passion pour l'Angola où il a fait la connaissance de Pepetela et lui a proposé de traduire «Predadores». «Prédateurs», c'est l'histoire tourmentée de l'Angola, de la guerre coloniale des années soixante, de l'indépendance en 1975 suivie de 27 années de guerre civile, de la paix enfin signée en 2002.

Il s'agit donc d'une rencontre inédite, à l'issue de laquelle un apéritif dînatoire fera goûter aux participants, spécialités portugaises et béarnaises.

Infos: 05.59.00.09.50.

Peça de Tiago Rodrigues no Théâtre de la Bastille

O espetáculo "António e Cleópatra" de Tiago Rodrigues e do atual repertório do Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II), está em cartaz atualmente, pela primeira vez, em Paris.

"António e Cleópatra", espetáculo interpretado por Sofia Dias e Vítor Roriz, estará em cena até dia 08 de outubro, no Théâtre de la Bastille, na capital francesa, no âmbito do Festival d'Automne à Paris.

Até ao final do ano, uma outra peça de Tiago Rodrigues, "By Heart" será apresentada, em novembro, em Rennes e, em dezembro, em Marseille.

"António e Cleópatra" e "By Heart" são duas das oito peças de teatro do encenador Tiago Rodrigues que passaram a integrar o repertório do TNDM II e que têm andado em digressão por teatros e festivais, tanto a nível nacional como internacional. Tiago Rodrigues cedeu, ao teatro nacional, algumas peças que criou e encenou na companhia Mundo Perfeito, e a cedência estará vigente enquanto for Diretor artístico do TNDM II.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

lusojornal.com

→ Dans le cadre de la promotion de son premier album «Noturna»

Le jazz brésilien de Chloé Deyme à Paris

Par Clara Teixeira

Sorti en juin dernier, le premier album de Chloé Deyme, «Noturna» fait déjà un tabac en France. Véritable coup de cœur sur France Musique, il a fait l'objet d'un concert de lancement le 30 juin au Studio de l'Ermitage. Enregistré entre Paris et Rio de Janeiro, c'est un premier opus à la personnalité forte et singulière, où l'on découvre ses voyages intérieurs, ses coups de coeur et ses coups de 'saudade'. Auteure, compositrice et interprète, Chloé Deyme est chanteuse de jazz brésilien. Une voix sensible et chaleureuse dont la «brésilianité» naturelle s'impose au fil des chansons. Sur cet album elle a composé 8 des 10 morceaux et elle assume sa filiation avec les grands noms du jazz brésilien.

Chloé Deyme née à Paris, a grandi dans un quartier populaire et multi-ethnique de la capitale, à Aligre. Les langues, les accents, les chants, les odeurs d'épices et de fruits du marché quotidien et les orchestres qui l'animaient chaque dimanche matin ont



inscrit en elle une nécessité gloutonne de mélanger les genres. Un sentiment exacerbé par une éducation musicale touche à tout, les oreilles titillées de jazz, de musique classique et de musiques du monde, elle étudie le piano, le violoncelle, les percussions, et puis

surtout elle chante...

Formée auprès de Rolando Faria, Chloé Deyme a également suivi les cours d'improvisation de Sara Lazarus, et a fréquenté l'école ATLA, la Bill Evans Academy ou encore, le Conservatoire du 6ème.

Animée d'un goût pour la scène et les rencontres musicales, Chloé a collaboré avec de nombreux artistes dans le milieu du jazz brésilien tels que Leonardo Montana, Philippe Baden Powell, Grégory Privat, Raul Mascarenhas, Gabriel Grossi ou Anne Paceo. Elle est également co-fondatrice de la Batucada Zalindé: orchestre de percussions afro-brésiliennes 100% féminin qui a remporté les prix de meilleur orchestre de percussions en 2007 et 2011 à Paris, et collaboré avec Ibrahim Maalouf, Kerry James, Oxmo Puccino, Grand Corps Malade, Zaho...

Elle nous avait séduit également en 2010 avec un groupe orléanais, aujourd'hui disparu: «Caminho».

Ne ratez pas toute la magie du jazz brésilien, une chanteuse pleine de charme et de sensibilité qui cultive le métissage avec le plaisir amusé aux lèvres.

Le 1er octobre, au Sunset-Sunside à Paris, séance de rattrapage pour ceux qui ont loupé son concert en juin dernier!

Livro sobre "imigrante um milhão" vai ser apresentado em Paris

Por Carina Branco, Lusa

O livro que conta a história do português que ficou conhecido, na Alemanha, como "o imigrante um milhão", nos anos 1960, vai ser apresentado no Consulado-Geral de Portugal em Paris, esta quinta-feira, dia 22 de setembro.

A obra "A Vida Numa Mala - Armando Rodrigues de Sá e Outras Histórias" da jornalista portuguesa Cristina Dangerfield-Vogt e da historiadora alemã Svenja Ländler, relata várias histórias de imigrantes nos anos 1960 e mais recentes, nomeadamente a do português que ainda figura nos manuais escolares alemães como o milionésimo imigrante a entrar na Alemanha.

"O Armando Rodrigues de Sá foi o imigrante um milhão que chegou à Alemanha depois da Segunda Guerra Mundial no contexto dos acordos de recrutamento de trabalhadores do Governo alemão porque a Alemanha não tinha trabalhadores suficientes para reconstruir o país", contou à Lusa Svenja Ländler.

Foi a 10 de setembro de 1964, na estação de Colónia-Deutz, que Armando Rodrigues de Sá, natural de Vale de Madeiros, distrito de Viseu, recebeu o título de milionésimo imigrante na Alemanha, numa receção que incluiu banda de música e até a oferta de uma motorizada que hoje se encontra na Casa da História de Bona.

O título "imigrante um milhão" simbolizou a expansão económica da antiga República Federal da Alemanha e os chamados "gastarbeiter", ou seja, "trabalhadores convidados" ao abrigo de contratos bilaterais entre o Governo alemão e países exportadores de mão-de-obra como Portugal, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, Marrocos e Tunísia. "Muitos alemães pensam que o imigrante um milhão foi um turco porque existe um filme em que um turco ia atrás do imigrante um milhão.

Como os turcos são o grupo mais visível na Alemanha, decidimos abrir o livro para outros imigrantes e falar também sobre os turcos", continuou Svenja Ländler.

A historiadora vai apresentar a obra em Paris, cerca de dois anos depois de ter passado na capital francesa com o neto de Armando Rodrigues de Sá, António de Sá, com quem refez a viagem de comboio do avô, na sequência das comemorações do cinquentenário da sua chegada a Colónia-Deutz e da celebração do Acordo de Recrutamento de Trabalhadores Portugueses entre Portugal e a Alemanha.

"Há dois planos temporais no nosso livro: um é em 1964, no tempo do Armando, um ícone da imigração, e o outro é em 2014 quando fiz a viagem com o neto", explicou a historiadora, precisando que durante essa viagem entrevistou imigrantes portugueses dos anos 1960 e outros mais recentes

cujos relatos integram o livro. Além de revisitar o percurso das primeiras vagas de portugueses que emigraram para a Alemanha e o da comunidade turca que vive no país, o livro aborda, ainda, os movimentos migratórios atuais e os refugiados de hoje. "Temos entrevistas com quatro portugueses que emigraram para Berlim em 2014 e que falam de uma Europa sem fronteiras, da Ryanair, etc. Escrevemos este livro em 2015, durante a nova onda de migração para a Alemanha, e decidimos incluir um rapaz da Síria", concluiu Svenja Ländler, em referência a Sallar, de 25 anos, que pagou 10.000 euros para ir para a Alemanha, numa viagem em que passou pela Turquia, Grécia, Itália e Suíça.

A obra "A Vida Numa Mala - Armando Rodrigues de Sá e Outras Histórias" foi lançada em abril, pela Oxalá Editora, e já foi apresentada em Berlim, Porto, Lisboa, e Hamburgo.



Dessin sur mur - Jardin de la Montgolfière, Paris 13

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

"Fingir que está tudo bem:
o corpo rasgado e vestido
com roupa passada a ferro,
rastos de chamas dentro
do corpo, gritos desesperados
sob as conversas:
fingir que está tudo bem:
olhas-me e só tu sabes..."

Extracto de José Luis Peixoto,
escritor português

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3%
TAUX DE
RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélevements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.
FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelidade Invest prévoit des frais de versement et de sortie.



Dominique Stoenesco

Un livre par semaine

«Fernando Pessoa – Anthologie essentielle»



C oncise, cette petite anthologie est une excellente introduction à l'œuvre multiforme et complexe de Fernando Pessoa (1888-1935). Présentée, traduite et commentée par Patrick Quiller, «Fernando Pessoa – Anthologie essentielle» (éd. Chan-deigne, juin 2016) permet de découvrir ce précurseur de notre modernité, en appréhendant l'essentiel de son «dispositif hétéronymique» et d'en saisir, dans une présentation bilingue, la force, la variété et l'unité.

«Tout sentir de toutes les manières», tel était le mot d'ordre de Pessoa. Ce qui l'a conduit à élater son «moi» en plusieurs écrivains fictifs, les «hétéronymes», dotés chacun d'un nom, d'une date et d'un lieu de naissance, et parfois même de décès, d'un horoscope, d'une biographie et d'une œuvre toujours en construction. Par ailleurs, souligne Patrick Quiller dans l'introduction, «ces 'doubles' se connaissent, écrivent les uns sur les autres, dialoguent, nouent entre eux des rapports de filiation littéraire, de rivalité, d'affection, de jalousie».

En ouverture de la présente anthologie on trouvera deux poèmes écrits en anglais par l'un des tout premiers hétéronymes, Alexander Search. Puis viennent ceux des quatre principaux hétéronymes: Alberto Caeiro, né à la campagne, sans instruction, que Pessoa élit comme son «maître», auteur notamment du recueil en vers libres, «Le gardeur de troupeaux»; Ricardo Reis, médecin, né au nord du Portugal, royaliste, auteur des «Odes», à travers lesquelles il préconise un retour au paganisme, mêlant idées stoïciennes et épiciennes; Álvaro de Campos, né en Algarve, ingénieur, qui a connu les drogues et les amours homophiles, et qui prône «l'exaltation et la déflagration des sensations sous l'égide du machinisme et du modernisme», auteur, entre autres, de l'«Ode maritime»; Bernardo Soares, employé, comme Pessoa, dans une entreprise d'import-export de Lisbonne, auteur du célèbre «Livre de l'intranquillité», posthume, comme presque toute l'œuvre de Pessoa. Enfin, on y trouvera aussi de nombreux poèmes signés Pessoa lui-même.

→ No sul de França

Chapitô regressa ao festival de circo de Auch

Por Carina Branco, Lusa

A Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo do Chapitô vai voltar a participar no CIRCA, um festival de circo que vai juntar companhias europeias, em Auch, no sul de França, de 21 a 29 de outubro.

Para a 29ª edição deste festival, apresentado como uma vitrina da criação circense contemporânea, um grupo de alunos do Chapitô vai levar um espetáculo que está a preparar com a Escola de Circo Carampa, em Madrid. A participação do Chapitô vai estar enquadrada na secção "Circle", que vai apresentar trabalhos da Federação Europeia das Escolas de Circo (FEDEC), uma organização que conta com 42 escolas de 24 países, incluindo a escola portuguesa de circo, que é sócia fundadora da federação.

Além dos espetáculos de circo, a programação do festival vai contar, ainda, com ateliês de iniciação às artes circenses, exposições de fotografia, projeção de filmes relacionados com o



Chapitô em Auch (foto de arquivo)

DR

circo e encontros com os artistas. Antes de participar no Circa, Teresa Ricou vai integrar o júri do European Youth Circus 2016, que vai decorrer em Wiesbaden, na Alemanha, de 13 a 16 de outubro, indo depois para Madrid, para finalizar o espetáculo que vai ser apresentado na cidade

francesa. «É importante ligar a França, a Alemanha e a Espanha. Acabo, por iniciativa minha, por fazer um bocado esta relação entre estes países da Europa, apesar de sermos um país mais periférico. É curioso ser uma mulher e ser Portugal a fazê-lo», disse à Lusa Teresa Ricou, Diretora do

Chapitô, sublinhando a importância de divulgar “o caráter social do Chapitô para pôr as artes ao serviço da inclusão social”.

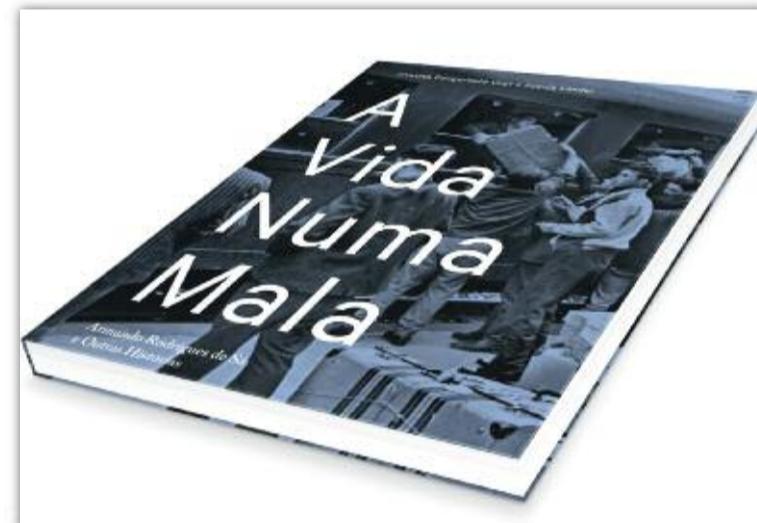
Teresa Ricou tem expectativas que o “périgo europeu” permita criar parcerias para o Chapitô-Rio, um projeto em Lisboa que visa disponibilizar uma formação a nível superior em artes circenses. “Estamos sempre à procura de parceiros para reforçar a nossa vontade de desenvolver estas áreas. Quanto ao Chapitô-Rio, estamos à espera, vamos ver como se desenvolve esta viagem pela Europa e quem sabe surjam alguns parceiros para este projeto já lançado”, explicou.

O Chapitô - Coletividade Recreativa de Santa Catarina - foi fundado em 1981 como associação cultural sem fins lucrativos, com atividades culturais, sociais e educativas, tendo depois sido criada, em 1991, a Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo com dois cursos de nível equivalente ao 12º ano, “Artes e Animação Circense” e “Ofícios do Espetáculo”.



→ Opinião de Paulo Pisco | Deputado (PS) pelo círculo eleitoral da Europa

A emigração para a Alemanha e para a França



“A Vida Numa Mala”, que será apresentado no Consulado-Geral de Paris no próximo dia 22 de setembro, é um livro original e inovador, centrado na história da emigração portuguesa para a Alemanha, mas vai muito para além disso. Tomando como ponto de partida a história do milionésimo emigrante a chegar à Alemanha, o senhor Armando Rodrigues de Sá, a historiadora Svenja Länder e a jornalista Cristina Dangerfield-Vogt fazem uma abordagem da emigração portuguesa que cruza o passado e o presente, a emigração que rumou para a Alemanha e a que foi para França, as histórias das antigas gerações de emigrantes e as daqueles que foram empurrados pela crise nos últimos anos, a emigração portuguesa e a turca.

Mais do que procurar compreender a evolução das políticas, o que é igualmente um objetivo importante, a abordagem das autoras centra-se basicamente nas pessoas. No seu percurso, nas suas origens, nas suas vidas. É, portanto, uma abordagem com um acentuado sentido humanista. E é precisamente esta abordagem que torna o livro um documento importante no contexto das publicações sobre a emigração portuguesa.

Há desde logo um aspeto que se percebe claramente, que é o facto de a emigração para França ter tido características marcadamente distintas da que ia para a Alemanha. E o confronto destas duas dimensões da emigração portuguesa nos anos sessenta e setenta dá bem uma ideia de como o regime autoritário de Salazar lidava com a emigração, ou seja, com o mesmo instinto repressivo e ameaçador.

A partir destas duas realidades podemos mergulhar num dos períodos da nossa história coletiva que mais marcou as gerações de então, transmitindo necessariamente essas marcas constrangedoras do carácter português para as futuras gerações.

Colónia como o milionésimo “gastarbeiter” (trabalhador convidado - o que em si pressupõe que a qualquer momento teria de regressar quando deixasse de ser necessário), significa que a Alemanha tinha, como de facto acontecia, um acordo especial de emigração com Portugal, que permitia uma gestão apertada e controlada dos fluxos migratórios, através da Junta Nacional de Emigração, que tinha o destino das pessoas nas mãos: sabiam quem eram, de onde vinham, para onde iam e que percurso fizeram. O seja, a sombra da PIDE, estava omnipresente nas viagens feitas no Sudexpress. E o medo de falar também, sobretudo de fazer abordagens de questões sobre política, da repressão ou sobre a pobreza e falta de escolaridade em que o regime autoritário manteve o país durante quase meio século.

E esta circunstância, contrasta, de facto, com a emigração para França, que foi feita muitas vezes a salto, ocorreu de forma descontrolada, com grandes riscos para as pessoas, tendo muitas delas ido parar aos bairros de lata nos arredores de Paris, um trauma que ainda hoje de alguma ma-

neira perdura. Basta ver como muitos portugueses que viveram essa dolorosa experiência se emocionam quanto têm de falar sobre essas vivências, que, na altura, tentaram esconder, por vergonha, tal era a falta de condições em que viviam.

O facto de neste livro profundamente humanista se cruzarem as histórias de vida dos que emigraram nos anos sessenta com os que tiveram de emigrar nos últimos anos, já numa Europa sem fronteiras, com uma mobilidade que facilita tudo e com uma formação e conhecimentos que então praticamente não existiam, é relevante para se compreender os diferentes tempos e contextos da emigração portuguesa. Tal como é muito relevante comparar a emigração portuguesa com outras emigrações, neste caso com a turca. “A Vida Numa Mala” é, portanto, um livro que, se por um lado procura chamar a atenção para a realidade da emigração, por outro procura compreender, tentando colocar-se na pele daqueles que tiveram de emigrar, fazendo os mesmos percursos de comboio, indo às aldeias de onde saíram, para tentar perceber o que ficou desses tempos e o que mudou. Além disso, é um livro que se lê bem. Como um romance. Parabéns, portanto, às autoras e à editora que teve a ousadia de o publicar, a Oxalá, de Mário Santos.

Apresentação no Consulado de Paris

O livro “A Vida Numa Mala - Armando Rodrigues de Sá e Outras Histórias” de Cristina Dangerfield-Vogt e Svenja Länder, vai ser apresentado pelas autoras, no dia 22 de setembro, às 18h30, nos Salões Eça de Queirós, do Consulado Geral de Portugal em Paris, 6 rue Georges Berger, em Paris 17.

La Banque BCP recrute

✓ DIRECTEURS D'AGENCE

✓ CONSEILLERS DE CLIENTÈLE MARCHÉ DES PROFESSIONNELS ET ENTREPRISES

✓ CONSEILLERS EN GESTION PRIVÉE

✓ CONSEILLERS DE CLIENTÈLE MARCHÉ DES PARTICULIERS



- Vous avez envie de participer au développement d'une banque à taille humaine en évoluant au sein du 2^e groupe bancaire français (Groupe BPCE).
- Vous êtes de formation supérieure BAC+3/4 et justifiez d'une expérience bancaire de 2 à 5 ans.
- Vous êtes bilingue (français-portugais).

Pour postuler merci d'envoyer votre CV et lettre de motivation :

Par mail : calves@banquebcp.fr / recrutement@banquebcp.fr

Via Facebook : facebook.com/banquebcpfr

Via LinkedIn : linkedin.com/in/carlos-alves-0191932a

La Banque BCP est une banque affiliée du groupe BPCE, 2^e groupe bancaire français. Elle développe son expertise auprès des clients Particuliers, Professionnels, Entreprises et Professionnels de l'immobilier. Avec plus de 60 agences sur le territoire français dont les deux tiers en région Parisienne, elle accompagne la réalisation des projets de ses clients en France comme au Portugal.

banquebcp.fr

+ 33 (0)1 42 21 10 10*



[banquebcpfr](#)

BANQUE BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 120 748 063 euros. Siège social 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - N° identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'OrIAS sous le N° 07 002 041 site web ORIAS : www.orias.fr. Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 61, rue Taitbout, 75436 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.banque-france.fr/ Carte professionnelle de Transactions sur immeubles et fonds de commerce n°T15773.

*Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h25



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble

Portugal Mag Edições lança a primeira Coletânea de Poesia Lusófona em Paris

A Portugal Mag Edições, editora que já edita a revista Portugal Magazine, está a lançar para todo o mundo, a primeira Coletânea de Poesia Lusófona em Paris, cujo regulamento pode ser solicitado aos editores.

Para esta Coletânea a Portugal Mag Edições convidou para a coordenar o escritor português Adélio Amaro, "autor de vários projetos desta área, reconhecidos na comunidade lusófona em todo o mundo, e tem como objetivo promover a Língua portuguesa e será mais um gota no oceano da Luso-fonia, fomentando o trabalho desenvolvido pelos Poetas de Língua Portuguesa" diz uma nota da editora enviada às redações. A Portugal Mag Edições pretende "promover todos os Poetas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor espalhados por todo o mundo".

Segundo o mesmo comunicado, "estão já a ser feitos contactos com diversas entidades e instituições da Diáspora no sentido de conseguir promover da melhor forma e dimensão os Poetas Lusófonos e a Língua Portuguesa".

Esta Coletânea terá várias apresentações onde se podem destacar uma em Paris e outra em Portugal. "Que esta gota poética possa ser mais uma na elevação da Língua de Camões. Assim, esperamos a colaboração de todos aqueles que amam a Língua Portuguesa e, neste caso, a Poesia" diz o comunicado enviado às redações.

Infos: antologia@portugalmag.fr

Livros de Manuel do Nascimento do Top10 de vendas da L'Harmattan

Dois livros do escritor Manuel do Nascimento estão no Top10 das melhores vendas da editora L'Harmattan, na categoria "História e atualidade de Portugal".

O mais recente livro do escritor radicado em França, "Histoire du Portugal, une chronologie", editado na coleção "Mondes Lusophones" em abril deste ano, é o terceiro livro mais vendido na categoria.

O primeiro livro editado por Manuel do Nascimento, em 2002, "Cronologia da história de Portugal", está no décimo lugar no Top10 das vendas da editora francesa.

➡ António Zambujo a ouvert la saison

La rentrée du Fado en France: c'est parti!

Par Jean-Luc Gonneau

Une fois n'est pas coutume, c'est une star du fado, António Zambujo, qui a ouvert la saison dès le 3 septembre, mais avec un répertoire hors fado puisqu'il a chanté les (très belles) compositions du brésilien Chico Buarque. Pour le fado «bien de chez nous», ça a bien démarré et ça continue, comme on va le voir.

Côté restaurants programmant du fado, l'Express, à Clichy, a repris dès début septembre ses dîners fado du dimanche soir, avec toujours Júlia Silva et Joaquim Campos accompagnés par les guitares de Filipe de Sousa ou Manuel Corgas et Casimiro Silva, avec un artiste invité un dimanche sur deux et du fado vadio, suivi de peu par La Bi-fana, à Créteil, qui reprogramme chaque vendredi le spectacle Pregões de Lisboa, avec Jenyfer Rainho et Joaquim Campos, les guitares de Manuel Miranda et Casimiro Silva.

La Casa Saudade de Versailles, vient, elle, de reprendre ses soirées fado deux vendredis par mois, avec Carlos Neto (ou Laureano) et une invitée chaque fois différente, accompagnés par les guitares de José Rodrigues et Flaviano Ramos.

Côté nouveautés, Sousa Santos a déniché un nouveau port d'attache au cœur de Montparnasse, le très confortable Le Lisbonne (ex Le Montaigne), où il vient de produire avec Daniela, accompagnés par les guitares de Manuel Corgas, Flaviano Ramos et Tony Correia. Le Lisbonne prévoit une soirée fado chaque mois. Et d'autres restaurants organisent des soirées fado plus épisodiques, en région parisienne mais



Simone de Oliveira sera à Paris pour l'hommage à Amália

DR

aussi en province où le restaurant Vilanova de Tourcoing prévoit une soirée fado le 8 octobre avec Conceição Guadalupe et Daniela, accompagnées par Manuel Corgas et Flaviano Ramos. Les soirées fado associatives commencent le 24 septembre à Vernon (Conceição Guadalupe, Joaquim Campos, Vanessa Botelho, Manuel Miranda, Flaviano Ramos), le 25 à Garches (Jenyfer Rainho, João Rufino, Filipe de Sousa, Nuno Stevens) et à l'Hippodrome de Vincennes avec la Fête des portugais (Conceição Guadalupe, Manuel Miranda, Flaviano Ramos, Philippe Leiba), et se poursuivront en octobre (le 8) à Soisy-sous-Montmorency (Sousa Santos, Eugénia Maria, Ana Paula, Manuel Corgas, Flaviano Ramos, Tony Correia), en novembre (les 11, 12, 13) à Cler-

mont-Ferrand avec un Festival international de fado avec une pléiade d'artistes venus du Portugal, de France, des Pays-Bas... Signalons bien sur le spectacle Fado en poésie proposé par l'Académie du Fado au Théâtre de la Mare au Diable à Palaiseau le 1er octobre (Mónica Cunha, Sophie Paula, Diogo Arsénio, Dominique Oguic et la comédienne Géraldine Bic). Côtés bars et mini-concerts, Eunice Ferreira a repris, avec Filipe de Sousa et Nuno Stevens, son récital fado au bar Eva Pritsky à Paris. Signalons une heureuse initiative de Filipe de Sousa et Nuno Stevens, qui ont inauguré à la Chapelle des Lombards, établissement réputé de la non moins réputée rue de Lappe, à la Bastille, un «apéro-fado», de 20h00 à 22h00, où ils accompagneront une fois par mois une

ou un artiste, avec ensuite un peu de fado vadio. Mónica Cunha a inauguré la formule, fort sympathique, en septembre, et Lizzie sera l'invitée de la prochaine soirée le 12 octobre.

Les soirées de fado non stop proposées par le Coin du Fado et Lusofolie's reprennent en octobre. Le Coin du Fado proposera son fado «vitaminé» le 7 octobre au Lusofolie's, son lieu «historique» de Saint-Michel étant toujours en travaux, avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Daniela et Tânia Caetano, accompagnés, comme (presque) toujours par Filipe de Sousa, Nuno Stevens, Philippe Leiba et Nella Selvagia.

Les soirées «fado vadio» du Lusofolie's reviennent le dernier mercredi de chaque mois à partir du 26 octobre, avec l'appui de l'Académie du fado et du Coin du fado. Deux dates qui devraient, selon la tradition, être hautes en couleur.

Enfin, concernant les stars du fado venues de Lisboa, Carminho sera au Théâtre Paul Eluard à Choisy-le-Roi le 30 septembre. Le 9 octobre, une armada de fadistes lisboètes parmi lesquels Joana Amendoeira, Pedro Moutinho, Simone de Oliveira, Duarte, plus la parisienne Cláudia Costa, accompagnés par des musiciens de luxe (Custódio Castelo, Jorge Fernando, Carlos Menezes) rendront hommage à Amália Rodrigues. Et le 28 octobre, la sublime Mísia sera à la Cigale. Pour Amália aussi, mais autrement. Bref, de la continuité (pas, contrairement à certaines années, de fermetures annoncées) de la nouveauté, de la diversité, le «fado d'ici» commence bien la saison.

➡ Le 30 septembre, à Choisy-le-Roi

Carminho programmée au Festi'Val de Marne

Par Clara Teixeira

Le Festi'Val de Marne démarre sa 30ème édition le 29 septembre jusqu'au 19 octobre avec différents concerts repartis en itinérance dans une vingtaine de villes du Val-de-Marne. Côté lusophone, Carminho sera l'artiste invitée du 30 septembre au Théâtre Paul Eluard, à Choisy-le-Roi, et Bonga montera sur la scène le 15 octobre, à Fresnes.

Le Festi'Val de Marne est un festival de musique créé en 1987. Il est géré par l'association Festi'Val de Marne. Au sein de l'association depuis 15 ans, José Tavares est l'un des programmeurs de ce festival. «Etant d'origine portugaise, j'ai l'oreille attentive concernant la musique au Portugal et dans les pays lusophones et j'ai voulu faire connaître auprès de notre public cette chanteuse de fado, car elle a une voix extraordinaire et j'aime sa présence sur scène», explique-t-il au LusoJornal. Car si le festival met à l'affiche des artistes confirmés, il braque également ses projecteurs sur des artistes moins connus du grand public. Côté lusophone, les chanteuses portugaises, Cristina Branco a déjà été programmée ainsi que Mariza, mais celle-ci finalement n'est pas venue. José Tavares espère attirer un maximum de spectateurs lors du spectacle de Car-



Carminho, la jeune génération du Fado

DR

minho, et «réunir le public français et le public portugais».

Pour ceux qui ne connaissent pas bien Carminho, la chanteuse est tombée dans le fado très tôt, pratiquement dès sa naissance. Sa mère, Teresa Siqueira est une figure incontournable de ce blues portugais et le restaurant de ses parents était le rendez-vous incontournable des fadistas de Lisboa. Elle s'est produite d'ailleurs à l'âge de 12 ans dans l'une des plus belles salles de la capitale portugaise, le Colisée. Si des études de marketing, puis des voyages à travers le monde, l'éloignent

un peu de son art, elle s'y consacrera pleinement dès son retour pour ne plus le quitter. Des maisons de fado aux salles de concert portugaises puis étrangères, elle est devenue la nouvelle voix d'un fado traditionnel qui ne s'interdit pas les influences brésiliennes.

En 2009 elle édite son premier album 'Fado', puis en 2012 arrive le deuxième 'Alma' qui a aussitôt occupé les premières places des tops des ventes portugaises. C'est en 2013 qu'elle a connu l'année de consécration. Au Brésil, elle fait l'ouverture du Carnaval de Recife et

des concerts à guichets fermés à Rio de Janeiro, São Paulo et un peu partout dans le pays. On la découvre en France mais aussi aux quatre coins du globe. Ses deux albums sont double disque de platine. Son troisième album 'Canto' sort final 2014. Carminho a eu la joie de compter sur la participation de Caetano Veloso, fervent admirateur de sa voix. 'Canto' comprend également un duo avec Marisa Monte et la participation exceptionnelle de nombreux artistes.

«On a une politique de prix qui doit permettre à tout un chacun de pouvoir assister aux spectacles, qui se veut sans ségrégation. On veut faire découvrir des artistes qui seront peut-être demain stars, mais qui pour certains ont besoin aujourd'hui d'un coup de pouce et qui portent quelque chose en eux» explique José Tavares.

Un timbre de velours, «une tonalité qui fait vibrer, qui transperce l'âme». Lorsque Carminho entonne ses premiers vers, elle ferme ses yeux et nous ouvre son cœur. «C'est son fado qu'elle nous donne à savourer». C'est Lisboa toute entière qui résonne. A ne pas rater!

Le vendredi 30 septembre, 20h00

Théâtre Paul Eluard

4 avenue de Villeneuve-St-Georges
94600 Choisy-le-Roi

Infos: 01.45.15.07.07

→ Galerista criou a associação Luso-Património

Philippe Mendes sonha com uma sala de pintura portuguesa no Museu do Louvre

Por Carlos Pereira

Philippe Mendes tem uma galeria de arte em Paris. Lusodescendente, nasceu e estudou em França, mas afirma descomplexadamente as suas origens portuguesas. Ao ponto de ter oferecido no ano passado um quadro ao Museu do Louvre, que vai passar brevemente a estar exposto ao público.

Fomos ao encontro do galerista na Biennale des Antiquaires, no Grand Palais, onde expunha também algumas obras portuguesas.

Mas o sonho de Philippe Mendes não fica por aqui. Quer mesmo que o Louvre passe a ter uma Sala de pintura portuguesa. Para isso, criou uma associação, a Luso-Património que quer angariar fundos para comprar quadros para oferecer ao mais prestigioso museu do mundo.

Quando era criança viveu em Portugal, mas nasceu cá ou lá?

Nasci aqui, mas fui rapidamente viver para Portugal os primeiros anos da minha vida. Voltei ainda novo para Paris, estudei aqui História de Arte e Direito e estou cá desde há muitos anos. No fim do curso entrei no Museu do Louvre, onde trabalhei durante 5 anos no Departamento das pinturas e depois abri a minha galeria há 8 anos.

De onde é originário?

Os meus pais são do Norte, de Braga. E vou regularmente a Portugal. Primeiro ia mais para a Itália agora vou a Portugal regularmente. Uma vez por ano tento, durante 15 dias, conhecer bem uma região, visitar igrejas, museus e galerias. Também costumo levar colegas, Conservadores de museus, para visitar museus em Portugal. Eles ficam fascinados.

Na sua galeria não tem apenas pintura portuguesa, pois não?

A minha especialidade é a pintura italiana e francesa. Agora é que estou cada vez mais a interessar-me pela pintura portuguesa e também espanhola, que é raro encontrar por aqui.

Abrir uma galeria em Paris foi um passo importante?

Sim claro,... e inconsciente também (risos). É difícil por causa da crise. Não conheci os anos fantásticos, mas acho que é importante estar aqui, em Paris, já que Paris é uma das cidades, como Nova York, importantes para a cultura em geral.

Que tipo de clientes tem?

São sobretudo colecionadores, são pessoas que tentam fazer alguns investimentos em arte, são pessoas apaixonadas pela pintura...

Foi através da sua galeria que foi conhecendo a arte portuguesa?

Na realidade, eu não estava a perceber bem porque é que a arte portuguesa não era mais conhecida aqui, nenhum dos meus colegas a conhecia e então interessei-me cada vez mais por ela e tente andar pelos leilões para encontrar quadros portugueses e apresentá-los na galeria.

A recente exposição de Amadeo Souza-Cardoso patente em Paris, ajudou?

Sim ajudou muito, ninguém o conhecia e agora aqui na Bienal a maior parte das pessoas que cá passaram já o conhecem. Precisamos cada vez mais de exposições internacionais para promover os artistas portugueses e essa sem dúvida foi excelente.

A vedeta da sua galeria aqui na Bienal, é este quadro de Gauffier?

Para mim a vedeta é este quadro de facto. Sempre com o mesmo objetivo: valorizar e mostrar o património português. E neste caso encontrei este quadro pintado por um dos maiores pintores franceses do século 18, o Gauffier, que ainda não é muito conhecido, mas para o ano vão abrir em França e outros países 3 exposições sobre ele. É um pintor muito importante porque foi para a Itália e fez uma carreira importante pintando os nobres que por lá passavam e foi o caso do nosso primeiro Conde de



Philippe Mendes, Galerista

LusoJornal / Carlos Pereira

Mafra que passou por lá e conheceu o Gauffier. E mostra também que figuras e artistas portugueses iam para a Itália já no século 18 e alguns eram pintados pelos maiores pintores daquela época. E este é um dos retratos mais lindos daquela época. Vários colecionadores mostraram-se já interessados por ele, está quase adquirido por uma instituição importante internacional.

Onde descobriu o quadro de Josefa de Óbidos que doou ao Museu do Louvre?

Encontrei-o em Nova York, onde vou

regularmente a salões e a leilões de arte. Quando vi o quadro de Josefa de Óbidos, pensei logo que era uma obra prima importante do século XVII e achei importante que integrasse as coleções do Louvre e assim enriquecer a pintura portuguesa onde só há dois quadros: um de Domingos Sequeira e outro de Baltazar Gomes Figueira, pai de Josefa de Óbidos.

A receção do museu foi boa?

Acho que a equipa científica percebeu bem que era importante ter quadros de Josefa de Óbidos, mas não foi fácil, porque a pintura portuguesa

é desconhecida e foi uma luta poder conseguir que eles aceitassem que o quadro integrasse as coleções, nomeadamente ao lado da pintura espanhola já ali existente. E foi preciso mostrar e explicar que a pintura portuguesa é diferente da espanhola e que merece ter a sua sala no Louvre.

E como pensa chegar lá?

Quando me veio a ideia de oferecer o quadro ao Museu do Louvre, pensei logo ter uma sala consagrada à pintura portuguesa. Mas o Louvre não se mostrou ainda pronto a comprar quadros portugueses a não ser que fossem oferecidos. Daí pensámos criar uma associação, a 'Luso Património', de modo a angariar fundos para continuar esta aventura. Já temos outro quadro que estamos a pensar oferecer ao Louvre e quando conseguirmos obter 6 ou 7 podemos então poder abrir a primeira sala.

E quem tem aderido a esta ideia? Portugueses da primeira geração?

Sobretudo gente como eu, que nasceu em França e que não tem qualquer complexo em ter origem portuguesa. Gente que quer contribuir para que Portugal tenha mais reconhecimento no mundo. Comprar quadros e oferecer os ao Louvre é uma forma de divulgar Portugal e a cultura portuguesa.

O quadro de Josefa de Óbidos que Philippe Mendes ofereceu ao Museu do Louvre já chegou a Paris. Já está no Museu. Dentro de semanas vai estar exposto ao público, ao lado de um outro quadro, precisamente do pai de Josefa de Óbidos. O Presidente da República portuguesa já felicitou o Museu francês e mostrou interesse em vir visitar o quadro a Paris.

Este é apenas um passo, um primeiro passo, para chegar à tal Sala da pintura portuguesa que é tão cara a Philippe Mendes. Com perseverança e sem complexos, talvez consiga. Que bom seria, se conseguisse.

• PUB

GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m³ à 30m³:
Service de chargement, grutage
Sélection de tri & traçabilité des déchets
Mise en déchèterie

pinajeanenv@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajean.fr

Tomohiro Hatta convidado de Art'Orchestra Ensemble

O pianista japonês Tomohiro Hatta foi o convidado do concerto que a Art'Orchestra Ensemble deu, no sábado passado, no Cineteatro António Lemos, em Santa Maria da Feira, onde interpretará Tchaikovsky.

Segundo uma nota de imprensa de apresentação do concerto, esta é a segunda vez que a Art'Orchestra Ensemble se apresentou com todos os elementos que a compõem.

No espetáculo de Santa Maria da Feira, Tomohiro Hatta interpretou o primeiro concerto para piano de orquestra de Tchaikovsky, com a orquestra dirigida pelo maestro Helder Tavares. Nascido em 1986, Tomohiro Hatta tem carreira como solista e faz parte, desde 2010, do duo Musicorba, com o pianista português Ricardo Vieira. Ambos residem em França.

Os Poison Point no festival “Post-Punk Strikes Again”

Lisboa e Porto acolheram o festival “Post-Punk Strikes Again”, na sexta e sábado da semana passada, na Caixa Económica Operária e no Hard Club, repetivamente.

Nos dois palcos, e dentro do género surgido em finais dos anos 70, mas ainda a marcar a atualidade, atuou, entre muitas outras bandas, a Poison Point, de França.

Entre os seis nomes escolhidos, os russos Brandenburg, de Moscovo, e os italianos Japan Suicide, de Terni, são um dos exemplos maiores da sobrevivência do género e da forma como se adequou às sonoridades contemporâneas, tendo em conta que são bandas fundadas bem depois de 2000, mas de explícitas influências de “new-wave” ou “dark-wave”, por exemplo.

Serão de poesia em Strasbourg

A Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg (ACPS) volta a organizar mais um encontro poético da série “Temps de la poésie”, na sexta-feira, dia 30 de setembro, na Salle Bon Pasteur.

A associação convida também todos os membros e amigos a participar num almoço que terá lugar no domingo 9 outubro, às 12h00, na Sala Bom Pastor, 12 boulevard Sébastien Bach, em Strasbourg (67).

Para além de uma Salade Mimosa, um prato de Carne de Porto à Alentejana e uma Salada de fruta, os organizadores prometem muita animação. Infos: 07.83.44.36.78.

➡ Les prix seront remis lors du Gala à l'Hôtel de Ville de Paris

Quelques jours pour la fin des candidatures aux Prix Cap Magellan de l'année

La Nuit de Gala, lancée en 2011, offerte par la Mairie de Paris à la Communauté portugaise verra une nouvelle fois sa programmation confiée à Cap Magellan et aura lieu le 8 octobre, toujours à l'Hôtel de Ville de Paris. En 2016, les organisateurs disent qu'il s'agira de continuer de fêter la République portugaise avec cette fois encore une soirée riche artistiquement.

«La cérémonie de Gala réunira des personnalités de tous les milieux, artistes, entrepreneurs, associations, hommes politiques ainsi que des étudiants lusophones ou simplement lusophiles» dit une note de presse de l'association portugaise.

Lors de cette soirée, Cap Magellan remet 6 prix: cinq d'une valeur de 1.500 euros et un prix non-financier. Le Prix Cap Magellan / Macif / Simão Carvalho du meilleur projet associatif veux récompenser un projet lusophone qui se démarque de tout autre projet associatif, par sa nature, son objet, son public, sa portée et son utilité.

Le Prix Cap Magellan / Banque BCP du meilleur étudiant veux récompenser l'étudiant qui dans le cadre de son rendement scolaire, mais aussi de son projet professionnel et de ses engagements extrascolaires; le lien avec la lusophonie pouvant également advenir de l'origine de l'étudiant ou bien de son parcours scolaire.

Le Prix Cap Magellan / Fondation Ca-



Cap Magellan (archives)

louste Gulbenkian du meilleur lycéen sert à récompenser un jeune qui dans le cadre de ses études au lycée s'est démarqué par son rendement scolaire, son projet professionnel et ses engagements extrascolaires; le lien avec la lusophonie pouvant également advenir de l'origine de l'étudiant ou bien de son parcours scolaire.

Le Prix Cap Magellan / Caixa Geral dos Depósitos de la meilleure initiative citoyenne va récompenser un projet dont la préoccupation porte sur l'intérêt collectif et les thématiques de ci-

toyenneté et de solidarité, en rapport avec la lusophonie.

Le Prix Cap Magellan / Fidelidade du meilleur jeune entrepreneur va récompenser la personne qui, de par ses fonctions au sein d'une entreprise, se distingue par la mise en place d'un projet entrepreneurial original, utile et bénéficiant au public en général; le lien avec la lusophonie peut advenir de l'origine de l'entrepreneur ou du public cible touché par l'action entrepreneuriale.

Finalement, le Prix (non financier)

Cap Magellan / Mikado / Trace Toca de la meilleure révélation artistique ira à la personne ou au projet qui, dans le monde des arts, développe une action caractérisée par l'originalité et l'intérêt en faveur de la communauté lusophone et/ou lusophile. Ce prix consiste à une mise en relation avec des professionnels de la musique afin que le vainqueur puisse bénéficier de conseils, de promotion sur les réseaux.

La date limite pour l'envoi des candidatures est le 24 septembre.

Alexandre Silva lance son premier single ‘Quero ser p'ra você’

Par Clara Teixeira

Alexandre Silva vient d'enregistrer son tout premier single 'Quero ser p'ra você' qu'on peut d'ores et déjà écouter sur les plateformes de musique ainsi que visionner le vidéo-clip, réalisé par lui-même.

C'est en portugais que le jeune chanteur a décidé d'interpréter sa musique et il choisit une jolie ballade romantique. «Pour l'instant il ne s'agit que d'une démonstration de ce que je peux faire. C'est après avoir été très sollicité par mon entourage que j'ai décidé de prendre le micro», explique-t-il. Accompagné de son ami guitariste Laurent Hoaraux, ils investissent le studio fait à la maison et pendant deux mois environ partagent, écrivent, composent, arrangeant et proposent finalement une première version de 'Quero ser pra você'. «Je me suis créé un personnage et du coup le texte peut correspondre ainsi à tout le monde. Par contre d'autres titres déjà en cours s'inspirent en effet de mon vécu».

Organiste les week-ends, Alexandre Silva connaît bien le milieu associatif et les bals portugais en France. Passionné par l'accordéon de son grand-père maternel à qui du coup il va prendre son nom de famille pour la scène, car en réalité son nom est Alexandre dos Santos, il essaye de



convaincre ses parents, dès son enfance, de faire de la musique. «J'ai alors commencé par le clavier dès

14 ans», se souvient-il. Ainsi il anime diverses soirées derrière son clavier où il avoue se sentir plus à l'aise et moins exposé, et il joue un répertoire de musique traditionnelle et populaire portugaise, assez vaste: José Malhoa, Quim Barreiros, Luís Manuel et bien d'autres.

Sa joie de vivre et son envie d'aller plus loin l'encouragent à composer ses propres thèmes. «Ce n'est pas évident d'écrire un refrain simple, répétitif et qui reste dans la tête». Après les premiers retours positifs, Alexandre Silva va reprendre l'enregistrement en studio, afin de finir ce titre et enregistrer les autres pour éditer son premier album. «On va accélérer le mouvement et si les critiques sont bonnes alors on continuera sur cette voie, mais je n'ai vraiment d'objectif pour l'instant», dit-il au Luso-Jornal.

Originaire de Guarda, Alexandre dos Santos se rend plusieurs fois par an au Portugal où il garde des liens précieux avec la famille et les amis.

Le 8 octobre prochain il sera avec son clavier à Angoulême pour animer la Salle des fêtes avec l'association portugaise locale. «Je vais pouvoir chanter pour la première fois mon titre et connaître la réaction du public».

Autrement il est présent tous les 15 jours, le vendredi, à Ilha Doce, à Champigny-sur-Marne (94).

FÊTE DU PORTUGAL

HIPPODROME PARIS-VINCENNES

DIMANCHE 25 SEPTEMBRE 2016

12H À 18H

ANIMATIONS GRATUITES

Village culturel et gastronomique
 Chevaux lusitaniens
 Baptêmes de poney
 Aire de jeux
 9 courses de chevaux



Johnny en concert

INVITATION POUR 2 PERSONNES

ENTREE + ANIMATIONS + PARKING P1 GRATUITS

SUR PRESENTATION DE CE DOCUMENT / GRATUIT POUR LES - 18 ANS

Programme sous réserve de modifications
Animations dans la limite des places disponibles

SPONSOR OFFICIEL

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1808

PARTENAIRES

AIGLE AZUR



INFOS
sur **letrot.com**
LeTROT
organisateur de l'événement

Academia do Bacalhau de Rouen apoiou instituição em Portugal



No passado mês de agosto, a Academia do Bacalhau de Rouen foi a Portugal, não apenas para as merecidas férias, para seus passeios e banhos de sol, mas já com a ideia em mente de procurar uma instituição para ajudar.

"A decisão não foi complicada, todas as instituições têm necessidades" explicam ao LusoJornal os dirigentes daquela Academia. Mas optaram pela "Aldeia de Crianças SOS", em Gulpilhares, Vila Nova de Gaia.

"A ideia era fazer algo para a quadra natalícia, mas era neste momento que era mais necessário material escolar para as cerca de 20 crianças que ali residem". A Academia do Bacalhau de Rouen arrengou as mangas e foi às compras com a lista que a instituição lhe facultou.

Compras feitas e "agradecendo à Staples de Gaia que nos orientou e organizou a nossa encomenda", alguns dos Compadres membros daquela Academia juntaram-se e foram entregar o material às crianças, ficando também a conhecer melhor aquela instituição. "É com admiração que saudamos as pessoas que ali trabalham e vivem para tornar a vida destas crianças um pouquinho mais feliz e 'normal'".

Encontro Nacional das Associações Portuguesas

A Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) vai organizar a 13ª edição do Encontro Nacional das Associações Portuguesas de França, no sábado, dia 8 de outubro, no anfiteatro da Mairie de Paris.

A organização anuncia que os temas em debate vão ser: "O papel das associações europeias na integração das comunidades em França", "Ligaçao dos Portugueses do estrangeiro com as regiões em Portugal", "Novas políticas do ensino de Português em França" e "A evolução da imagem dos Portugueses em França".

O CCPF anuncia ainda uma exposição com fotografias de Gerald Bloncourt e a presença do autor.

As associações interessadas podem inscrever-se até 30 de setembro.

contactccpf@gmail.com

➡ Spectacle de folklore portugais à Oloron Sainte Marie

"Flores do Minho" d'Anglet invité à Oloron

Tout juste après la Fête des Associations, le 10 septembre, l'Association France-Portugal a invité, le dimanche 11 septembre, les amis du Portugal de la région d'Oloron Sainte Marie (64) à un spectacle de folklore au Jardin public de la ville.

"Ce spectacle devait avoir lieu au mois de juin et a été reporté au début septembre en raison du manque de salle disponible en cas de mauvais temps" explique au LusoJornal la Présidente Elsa da Fonseca Godfrin. Le groupe Flores de Portugal, venu d'Anglet (64), a fourni une prestation de très grande qualité avec plus de deux heures de spectacle, montrant ainsi tout le dynamisme et les couleurs du Minho. La chaleur était torride et les coins d'ombre étaient très recherchés par les nombreux spectateurs qui en redemandent!

Ce fut un «moment de pur bonheur», dont le Maire d'Oloron se dit



«très satisfait».

Le groupe Flores de Portugal a été fondé le 21 février 2008. Il a pour but de «divulguer la culture portugaise en France» et est aujourd'hui l'un des plus connus et l'un des plus représentatifs du folklore portugais de la région Aquitaine. Il collabore régulièrement avec les groupes de Viana do Castelo, Meadela, Areosa, Sta Marta de Portuzelo..., afin de représenter à l'identique dans les danses, chants et musiques, le patrimoine culturel de la ville caractérisée comme «la capitale du folklore portugais», Viana do Castelo.

Récompensé le 20 janvier 2016 du titre d'institution du mérite par la ville de Viana do Castelo, le groupe folklorique Flores de Portugal est réputé par son travail de valorisation des traditions et traverse le pays par delà les frontières afin de transmettre cette passion du folklore portugais.

Festa do Emigrante em St. Gilles-du-Gard

Por Tony Inácio

No passado domingo, dia 11 de setembro, o Centro Português de St. Gilles-du-Gard (30), presidido por Carlos Brás, organizou a segunda edição da Festa do Emigrante.

A Sala Polivalente desta cidade, durante um fim de semana teve ares de Portugal. Tudo começou com a instalação de mesas para o almoço, onde não podia faltar o famoso Bacalhau à Minhota, Leitão e Vitela assados. Sem a abnegação dos voluntários da associação a festa não poderia ter tido a qualidade que teve, em que nada faltou, passando pelo cuidado em assegurar a tranquilidade de cada um, dado o contexto atual.

O grupo musical Tony & Sónia animou e fez dançar toda uma multidão durante a tarde. Após esta atuação, o baiolarico foi de rigor. Tudo isto transmitido em direto novamente graças à fiel presença das equipas da Radio Luso Europeu em colaboração com a Rádio Land Music.

Subiu ao palco o artista Pedro Miguel,



vindo de Portugal, que cantou e encantou com as suas baladas e canções românticas, saltando para a sala e cantando e dansando. Uma atuação que se prolongou durante duas horas, pois o público pedia mais. Uma apresentação aclamada como raramente se viu.

Augusto Canário e Amigos, que já não

necessita ser apresentado, também fez furor. Sempre com uma palavra de carinho, Augusto Canário sabe tocar no coração dos emigrantes, afirmou trazer um pedacinho de Portugal com ele.

Fez tremer as tábuas do palco e as paredes da sala com a sua música e canções tradicionais, nas desgarradas dando destaque a Vanessa e a Miranda

que o acompanharam cantando. O público dançou, pulou e cantou em uníssono com eles durante três horas, com uma comovente despedida.

Carlos Brás encerrou a Festa, e na sua intervenção agradeceu "todos os que se apresentaram voluntariamente, incansáveis como sempre. Sem eles a Festa não teria sido possível".

Festa das associações de Fabrègues

Por Tony Inácio

No passado domingo, dia 11 de setembro, a Associação Portuguesa de Folclore do Hérault (APFH), participou pela primeira vez na Festa das Associações de Fabrègues (34).

Esta jornada contou com a presença do Presidente da APFH, Manuel da Costa, bem como toda a Direção. Foi um dia repleto de danças e cantares, mas também com os obrigatórios stands. Autênticas vitrinas da gastronomia e iguarias portuguesas, os quais deliciaram todos os presentes. Fabrègues tem uma população acolhedora, com um público entusiasta.

Uma orquestra inesperada peculiar e divertida, depressa se formou, composta de anônimos entusiasmados e interessados. Foi um verdadeiro cocktail de instrumentos, tais como a concertina, o bombo, o cavaquinho, os



ferrinhos,...

A tarde começou com a intervenção do Maire de Fabrègues, Jacques Martinier e continuou com a atuação do Rancho Tradições do Minho.

Os membros deste rancho interpretaram cantares típicos e seculares, os quais eram explicados em paralelo pelo Presidente do mesmo. Manuel da Costa soube falar de etnografia, neste caso orientada para a região que a associação representa, o Minho.

No final da tarde o Maire Adjoint Dominique Crayssac fechou a edição 2016 da Festa de Fabrègues. Seguiu-se depois um momento de descontração e intercâmbio entre todos os intervenientes nesta festa, confraternizando em torno de um Porto de honra.

A associação portuguesa já confirmou que voltará a marcar presença em 2017 neste evento.

→ En hommage au jeune cycliste portugais décédé en 2014

Des centaines de cyclistes inscrits pour la Journée Bruno Guerreiro, à Epinay-sur-Seine

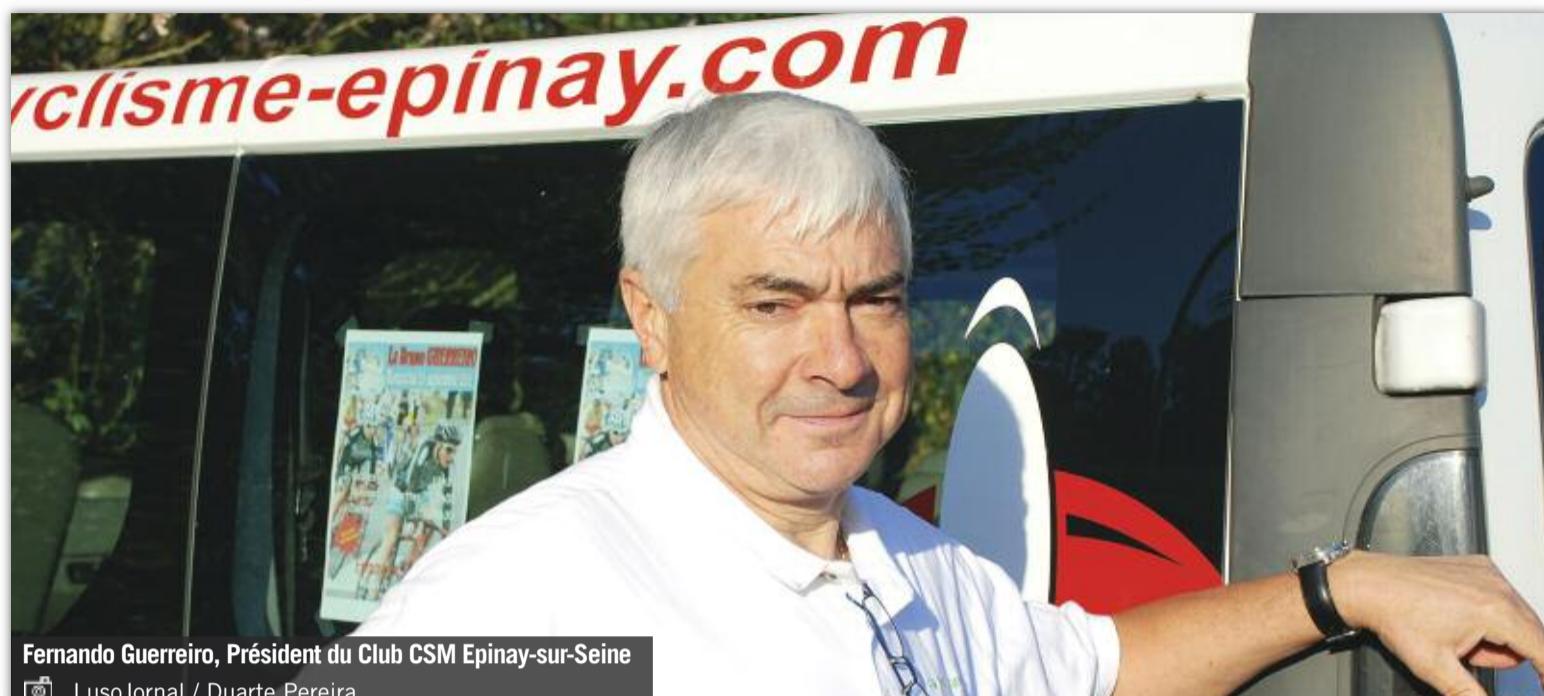
Par Clara Teixeira

Organisée dimanche prochain par le CSM Epinay-sur-Seine (93), la 13ème édition de la Journée Bruno Guerreiro est l'une des plus importantes manifestations cyclistes en France par son ampleur. Un hommage au jeune cycliste décédé en 2004, Bruno Guerreiro, qui attire des centaines d'athlètes tous les ans. En effet, toutes les catégories (hommes et femmes) sont représentées.

Elle se déroulera sur un circuit entièrement fermé à la circulation, rue des Saules, avenue d'Enghien et rue d'Ormesson, à Epinay. Cette manifestation est portée par une équipe de bénévoles, afin, que la grande famille du cyclisme se souvienne de tous ses jeunes cyclistes prometteurs qui ont payé de leur vie leur passion, victime de délinquants de la route.

Comme les années précédentes, des équipes de province et étrangères viendront gonfler le peloton francilien, «des fidèles comme le club da Maia (Portugal), ainsi que les clubs belges qui nous suivent depuis le début», explique Fernando Guerreiro, Président du Club CSM Epinay-sur-Seine.

Plusieurs personnalités sont invitées, notamment Bruno Le Roux, le Dé-



Fernando Guerreiro, Président du Club CSM Epinay-sur-Seine

LusoJornal / Duarte Pereira

puté de Seine-Saint-Denis, le Maire d'Epinay, Hervé Chevreau, ou encore le Consul Général du Portugal à Paris, António Moniz.

Le coup d'envoi des courses sera donné rue des Saules dès 8h30 pour les cadets. Se succéderont les minimes (10h30), l'école de vélo (11h30), la course de Patinettes,

(12h30), les minimes et cadettes (13h00), les juniors et seniors dames (14h30), les juniors et départementaux, et enfin les 3ème catégories (16h30).

«Et pour que cette journée soit également festive, plusieurs animations seront proposées par le groupe folklorique, ainsi qu'un lâcher de pi-

geons sera organisé par la section colombophile du CSME, vers l'heure du midi».

Un peu plus de 300 cyclistes sont attendus dimanche sur la ligne de départ. «Tous les ans nous comptons entre 1.000 à 1.500 personnes sur place. Un chiffre qui se maintient, car il y a de moins en moins d'athlètes, et

d'autres courses aussi dans les environs ont lieu et du coup les athlètes sont partagés». Cependant le bilan est positif et Fernando Guerreiro sait que cet événement est connu dans toute la France.

Rendez-vous donc dimanche dans le nord de Paris, tous ensemble pour Bruno Guerreiro!

• PUB

Vidente MARCOS

FAMOSO CURANDEIRO E VIDENTE INTERNACIONAL

Conhecido pelas suas soluções rápidas e curas milagrosas que já mudaram a vida a milhares de pessoas em vários países!

Consultado e solicitado por celebridades, ricos e poderosos por todo o mundo pelas suas previsões acertadas.

TESTEMUNHOS REAIS:

Odiiei muito a minha irmã pois ela teve o descarramento de me roubar e falar mal de mim. As pessoas pensavam que eu era a má e ela a vítima, mas não era assim. Passou o tempo e tudo na minha vida corria mal. Ao visitar o Marcos, ele mostrou-me a cara da minha inimiga em fogo e não foi surpresa ao ver a cara da minha irmã. Agora está tudo bem. Obrigada Marcos.

CINTHIA

Sofri enquanto mãe ao ver que passavam dias e dias, e a saúde do meu filho continuava a deteriorar-se. Nenhum medicamento fazia efeito e cansei-me de sofrer. Deus iluminou-me e visitei o Marcos. Ele curou-o de um mal que lhe fizeram para o deixar paralítico. Agora está saudável. Obrigado Marcos.

RAFAEL

Junto das pessoas que amo e a celebrar o facto do Marcos ter retirado a inveja e o mau-olhado. Depois de ele me ter limpo de más energias, corre tudo bem na minha vida. O que antes era preocupação, agora é motivo de celebração: amor, saúde e negócios, tudo corre bem. Obtive resultados e recomendo-o.

NICOLAS

AUNTÊNTICO BRUXO E FEITICEIRO conhecedor de todos os rituais ocultos:
africanos, haitianos e brasileiros efetivos para eliminar males do corpo e da alma
DOENÇAS SEM CURA • RUÍNA • MÁ SORTE • BRUXARIAS • MAU-OLHADO • VÍCIOS • DEPENDÊNCIAS

Conheça-me pessoalmente e veja como leio as cartas, as mãos, as cinzas de cigarro e o que dizem do seu passado, seu presente e seu futuro. **SURPREENDA-SE!**

Sou a sua oportunidade para ficar são, próspero e feliz

07.52.37.03.37

100%
EFICAZ E REAL

Futsal: Un premier déplacement victorieux



Par Julien Milhavet

Le Sporting Club de Paris a rapporté une première victoire de son déplacement à Bruguières en Haute-Garonne sur le score de 4-0. Cette rencontre voyait les débuts de Teixeira (suspendu lors de la rencontre inaugurale) et de Errahmouni (une des recrues estivales et un habitué des joutes nationales après son passage dans divers clubs du Nord de la France). Les deux garçons auront été les artisans du match avec Jonathan Chaulet puisqu'ils auront été les buteurs de cette rencontre.

Le groupe est toujours en phase d'apprentissage et balbutie son futsal mais le coach Rodolphe Lopes est confiant quant à l'avenir de son groupe qui est à l'aube d'une formidable saison, d'un formidable défi.

En effet le Sporting Club de Paris Futsal a débuté la saison avec un déficit de 15 points. «Les hommes recrutés qui, assurez-vous, ont tous une licence dans les règles comme leurs prédécesseurs avant eux, ont à cœur de relever ce formidable challenge sportif. Ces vieux baroudeurs du futsal ont à cœur de relever le challenge et de faire briller les couleurs du Sporting Club de Paris. Ils poursuivront leur opération reconquête, maintien,

remontada, appellons la comme on le souhaite» dès samedi prochain dans leur gymnase Carpentier face au club isérois d'Echirolles.

Buteurs: Chaulet x2, Teixeira et Errahmouni

Passeurs: Teixeira x2

Madeira SAD eliminado da Taça EHF de andebol feminino

O Madeira SAD foi eliminado no fim de semana passado pelo Brest Bretagne (França) da Taça EHF de andebol feminino, ao perder na segunda mão da primeira ronda por 31-18, em jogo disputado no Funchal.

As madeirenses já haviam sido derrotadas, na primeira mão, com um resultado idêntico (30-16), na passada semana, em França.

Erica Tavares, Anais Gouveia e Mariana Sousa destacaram-se com quatro golos cada, enquanto Marine Desgralard e Marion Limal, ambas com seis, foram as melhores marcadoras da equipa gaulesa.

→ Futebol / CFA

Lusitanos de Saint-Maur accroché par Poissy

Par Eric Mendes

Dans un match fermé, l'US Lusitanos et l'AS Poissy concèdent un match nul et vierge (0-0) qui permet tout de même à l'équipe de Saint-Maur de garder sa place de leader du Groupe B de CFA après 6 journées.

Au moment de recevoir le 15ème de son Championnat, les Lusitanos saavaient que la partie ne serait pas jouée d'avance. Poissy était venu au Plessis-Trévise dans l'espoir de surtout ne pas concéder une nouvelle défaite face au leader du Groupe B. Malgré les absences de Kévin Diaz (suspendu) et Mathieu Rangoly (blessé), les Lusitanos souhaitaient poursuivre leur série d'invincibilité devant leur public. D'ailleurs, il ne faut attendre qu'un quart d'heure pour voir Saint-Maur prendre le dessus sur Poissy dans le jeu. Bien servi par Ousmane Kanté, Sitou Ayi réalise un beau numéro mais voit sa frappe terminer sur le poteau.

Derrière, la maîtrise est clairement saint-maurienne. Et les occasions se succèdent tout d'abord par une frappe de Kévin Colin, sortie par le portier pisciacais, Sébastien Renot, puis par Kanté, lancé dans la surface par Redouane Kerrouche, qui manque de refaire le coup de Drancy, une semaine auparavant. Poissy peut s'estimer heureux de rejoindre le vestiaire sans avoir encaissé de but même si Jimmy Kamghain avait jeté un petit frisson dans le Stade Louison Bobet avec un coup-franc qui frôle la lucarne droite de Revelino Anastase.

Après le retour des vestiaires, les deux équipes se neutralisent et les occa-



Sitou Ayi trouve le poteau pour les Lusitanos

Lusitanos Saint Maur / EM

sions se font de plus en plus rares. Notamment du côté des Yvelinois. Dans le dernier quart d'heure de la rencontre, Saint-Maur tente d'arracher une nouvelle victoire sur ses terres mais ni les coup-francs de Redouane Kerrouche et de Pedro Nova, ni la sublime reprise de Joël Saki ne feront la différence.

0-0 score final au terme d'une rencontre qui prouve qu'il n'y aura pas de matchs faciles cette saison en CFA pour les Lusitanos. Pour Carlos Secretário, ce résultat reste positif et permet à Saint-Maur d'attaquer le mois d'octobre, sans aucune défaite en Championnat. «C'était un match fermé où l'on n'a pas eu beaucoup

d'occasions. Poissy était venu surtout pour défendre. On a réussi à ne pas se mettre en danger non plus. On a essayé de faire la différence mais on n'a pas eu la réussite notamment avec un poteau de Sitou. On n'a manqué de justesse dans le dernier geste et dans la finalisation. C'est dommage. Mais après 6 journées, avoir 4 victoires et 2 nuls, c'est un bon début. On ne pouvait pas rêver de mieux». L'entraîneur lusitanien ne manque de souligner l'importance de tout son groupe dans les résultats actuels. «Les joueurs démontrent leur implication à chaque rencontre. Je savais que tout le monde allait avoir un rôle à jouer comme ce fut le cas au-

jourd'hui avec les absences de Kévin Diaz ou encore Mathieu Rangoly. Aujourd'hui, Pedro Nova était sur le banc. Kévin Colin l'a très bien remplacé. Alex de Oliveira a été bon sur le côté de la défense. Je suis fier de mes joueurs».

Leader du Groupe B avec 14 points, les Lusitanos comptent 4 points d'avance sur son dauphin, l'ACBB (qui compte un match en moins). Dans 15 jours, Saint-Maur affrontera l'AC Amiens dans un match compliqué en terre picarde. Mais auparavant, il ne faudra pas manquer son entrée en Coupe de France dans un déplacement difficile face au leader de DH, le FC Versailles.

→ Futebol

Leonardo Jardim cada vez mais líder na Ligue 1

Por Marco Martins

O Monaco, comandado pelo Técnico português Leonardo Jardim e que conta com dois jogadores portugueses no plantel, João Moutinho e Bernardo Silva, venceu por 3-0 o Rennes no estádio Louis II na cidade monegasca, num jogo a contar para a quinta jornada do Campeonato. Os golos foram apontados pelo avançado colombiano Radamel Falcao, que passou há alguns anos pelo FC Porto, e pelo médio francês Thomas Lemar que bisou.

De notar que na equipa do Rennes atuaram três lusófonos, o português Pedro Mendes, o moçambicano Mexer e o suíço-caboverdiano Gelson Fernandes, enquanto que do lado dos monegascos João Moutinho foi titular e Bernardo Silva entrou durante a segunda parte.

O Monaco conta agora com 13 pontos e isolou-se na liderança do Campeonato francês com dois pontos de vantagem sobre o Nice e três sobre o Paris Saint-Germain e o Metz.

O Nice não conseguiu vencer o Montpellier, empatando a uma bola. De notar que o único jogador português do Nice ficou no banco de suplentes: o defesa Ricardo Pereira.

Quanto ao PSG, acordou frente ao Caen do lusodescendente Damien da Silva. Os parisienses venceram por 6-0 com quatro golos do avançado uru-



guio Edinson Cavani, um do avançado brasileiro Lucas Moura e um do avançado francês Jean-Kévin Augustin. No que diz respeito ao Metz, também perdeu pontos ao empatar sem golos frente ao Dijon que conta nas suas fileiras com o internacional caboverdiano Júlio Tavares.

No jogo grande desta jornada, o Marselha recebeu e empatou sem golos frente ao Lyon. De notar que o defesa luso Rolando não saiu do banco de suplentes do lado dos marselheses en-

quanto o guarda-redes lusodescendente Anthony Lopes foi titular, realizando uma boa exibição com o Lyon. O Marselha continua numa preocupante 15ª posição com cinco pontos, e o Lyon também perdeu alguns lugares e está agora no 9º com sete pontos.

Por fim o herói nacional, Eder, continua a ter dificuldades neste início de temporada, bem como a sua equipa o Lille. No passado fim de semana, a equipa do Norte da França perdeu por

1-0 frente ao Lorient onde atua o médio ofensivo Cafú. O Lille, que conta ainda com um outro português Rony Lopes, ocupa por enquanto o 17º lugar com apenas quatro pontos e aproxima-se da zona de despromoção.

De notar que na próxima quarta-feira, será possível ver o avançado português, Eder, no Consulado em Paris para uma sessão de autógrafos, isto no âmbito da saída do livro de Eder e da sua mental coach, Susana Torres.

→ Ciclismo / Europeus de Plumelec, em França

Rui Costa alcançou 6º lugar nos Europeus



Nelson Oliveira foi 4º no Contrarrelógio

LusoJornal / António Borga

Por Marco Martins

O ciclista eslovaco Peter Sagan sagrou-se no passado domingo, Campeão da Europa de estrada, numa corrida em que o português Rui Costa terminou no sexto lugar.

Numa prova disputada ao 'sprint', Peter Sagan superiorizou-se ao francês Julian Alaphilippe, segundo, e ao espanhol Daniel Moreno, terceiro, que completaram o pódio, todos com o tempo de 5h 34' 23".

Rui Costa foi mesmo o último a cortar a meta com o mesmo tempo dos primeiros, ao fim de uma prova de 232,9 quilómetros que decorreu em Plumelec, em França.

No fim da corrida, o ciclista luso Rui Costa lamentou o facto da prova não ter sido mais seletiva.

"A única dificuldade era a subida para a meta, tornando o final demasiado explosivo para as minhas características e permitindo que chegassem muitos homens rápidos. A seleção portuguesa fez um excelente trabalho e merecia que eu conseguisse uma boa posição, o que acabou por acontecer", considerou o poveiro, citado pela assessoria de imprensa da Federação Portuguesa de Ciclismo.

Com a missão de trabalhar para o chefe de fila, o resultado final dos res-

tantes elementos da equipa foi, naturalmente, prejudicado.

Sérgio Paulinho terminou em 33º, a 57 segundos de Peter Sagan, Tiago Machado foi 59º, a 3' 43", o mesmo tempo que André Cardoso, 62º e José Gonçalves, 68º.

"A equipa está de parabéns, cumpriu tudo o que planeámos. Assumimos a corrida nos momentos decisivos, de maneira a podermos colocar um homem nos dez primeiros, o que também aconteceu. Podemos dizer que trabalhámos como um verdadeiro coletivo. Os corredores souberam ler a corrida de forma exemplar, graças à qualidade e à experiência que têm", afirmou o Seletor nacional, José Pœira.

Nelson Oliveira, 4º no contra-relógio

O ciclista português Nélson Oliveira foi quarto classificado na prova de elite de contra-relógio dos Campeonatos da Europa de estrada, que foi vencida pelo espanhol Jonathan Castroviejo.

Nelson Oliveira gastou mais 56 segundos do que Castroviejo, que percorreu os 44 quilómetros do percurso em 58' 13", batendo por 30 segundos o belga Victor Campenaerts e por 39 segundos o italiano Moreno Moser.

"Ficar em quarto lugar provoca sempre um sentimento de maior frustração", lamentou Nelson Oliveira, ciclista de 27 anos. "Queria, pelo menos, um lugar no pódio, mas não foi possível. Dei o máximo, mas sinto que quebrei na fase final e foi aí que perdi as opções de chegar às medalhas", afirmou Nelson Oliveira, citado pela sua assessoria de comunicação.

Sub-23 e juniores com maiores dificuldades

O português Ivo Oliveira foi 24º classificado no contra-relógio de sub-23. Ivo Oliveira completou os 25,4 quilómetros de percurso em 36' 30", gastando mais 2' 31" do que o novo Campeão europeu, o alemão Lennard Kämna.

Na prova de juniores, disputada no mesmo percurso, João Almeida foi 18º, ficando a 1' 57" do vencedor, o francês Alexys Brunel, enquanto Daniel Viegas foi 25º, a 2' 22", entre 55 concorrentes.

Na prova em linha, Nuno Bico foi o melhor português nos sub-23 ao terminar no 29º lugar, terminando a corrida a seis segundos do novo Campeão europeu de sub-23, o bielorrusso Aleksandr Riabushenko, que bateu ao 'sprint' o belga Bjorg Lambrecht e o italiano Andrea Vendrame, que, por

esta ordem, completaram o pódio.

Quanto aos restantes elementos da Seleção, André Carvalho foi o segundo melhor português, terminando no 40º lugar, a 20 segundos do vencedor. Luís Gomes foi o 46º, a 30 segundos de Riabushenko, e Ivo Oliveira terminou em 60º, a 1' 05" do primeiro.

Nos juniores, Daniel Viegas conseguiu terminar a prova de 123,3 quilómetros no pelotão principal. Cruzou a meta na 34ª posição, a 10 segundos do vencedor, o francês Nicolas Malle, que se destacou ligeiramente na dura subida para a chegada, a Côte do Caudoual (1.700 metros com inclinação média de 6,2%).

Toda a equipa portuguesa chegou ao fim. Pedro Teixeira foi 82º e João Almeida 83º, ambos a 3' 1" do vencedor. Pedro Lopes terminou no 106º lugar a 7' 55".

Também se realizou a prova para juniores femininas, na qual a portuguesa Soraia Silva foi 64ª classificada. A corredora da Seleção nacional fez uma corrida inteligente, colocando-se bem no grupo, cedendo apenas quando o pelotão se partiu ao meio.

Daniela Reis não teve sorte em Plumelec

A portuguesa Daniela Reis sofreu uma queda na prova feminina de fundo conjunta de elites e de sub-23 dos Campeonatos da Europa de ciclismo e terminou a corrida bem longe dos lugares cimeiros, no 83º posto.

Logo na primeira de oito voltas, num total de 109,6 quilómetros, a campeão nacional de fundo caiu e ficou logo arredada da luta pela vitória, que acabou por ser alcançada pela holandesa Anna van der Breggen.

Daniela Reis acabou por cortar a meta no 83º lugar, a 10' 27" de van der Breggen. A polaca Katarzyna Niewiadoma foi segunda e a italiana Elisa Longo Borghini completou o pódio.

No fim da prova, a ciclista portuguesa queixou-se de dores na zona da bacia e, por precaução, foi transportada ao hospital de Vannes, para fazer exames.

Nas redes sociais, Daniela Reis afirmou que tudo estava bem: "Maltinha! :) depois de uma visita ao hospital de Vannes, já estou no hotel, sem nada partido, apenas com dores (muitas dores) a nível da bacia".

Dupla de Toulouse na 16ª edição da Mamamaratona



Por Vitor Oliveira

A 16ª edição da Mamamaratona powered by EC Travel decorrerá no dia 16 de outubro, com partida às 10h00, na antiga lota da Zona Ribateirinha, em Portimão.

"A iniciativa organizada pela Associação Oncológica do Algarve, em parceria com o Município de Portimão e com a Associação de Atletismo do Algarve, enquadrada no movimento 'Outubro Rosa', uma campanha de sensibilização e prevenção para a problemática do cancro da mama. Além disso, a MM16 tem como objetivos sensibilizar para a prática de um estilo de vida saudável e angariar fundos para a obra da AOA, em prol da causa de luta contra o cancro e apoio ao doente oncológico", adiantam Lénia Maria e Maria de Lurdes Pereira, elementos da organização ao LusoJornal.

A prova é constituída por várias distâncias, adaptadas a cada participante, quer seja a Marcha/Corrida (8 km), na Mini Mamamaratona (10 km) ou a Meia Mamamaratona (21 km).

De Toulouse irá participar a dupla Geraldo Tengarrinha e Catherine Chong, que viajarão para o Algarve propositadamente para participar na prova maior. Relembre-se que esta dupla é constituída por um binómio em que o elemento masculino sofre de problemas de visão. Para esta participação a dupla contou com o apoio do empresariado de origem portuguesa de Toulouse, nomeadamente as empresas, Realisation Capela, Gomes Oliveira e Pedro & Frères.

O padrinho deste evento será o cantor Luís Guilherme, que já por diversas vezes visitou a França para efetuar espetáculos musicais. O cantor atuará no dia do evento da maratona, garantindo assim uma forte animação aos presentes.

As inscrições iniciam-se no dia 1 de outubro e até ao dia do início da prova a organização conta com uma adesão bastante forte, por forma a dar visibilidade ao evento. Na foto, Luis Guilherme e Geraldo Tengarrinha, estão com elementos da organização da prova algarvia.

www.mamamaratona.com

lusojornal.com

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADACOES

- 4 agências funerárias ao seu dispôr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado c/ durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna.

As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser ... "a nossa família a tornar conta da sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

Le dimanche 25 septembre, 13h00

Déjeuner fado avec Jenyfer Rainho et João Rufino, accompagnés par Filipe de Sousa (guitare) et Nuno Stevens (viola), organisé par l'Association des Portugais du Coeur de Seine (APCS), au 16 rue de la Rangée, à Garches (92). Infos: 06.11.09.56.21.

Le vendredi 30 septembre, 20h00

Concert de la fadiste portugaise Carminho, avec ses musiciens, suivie d'Alexandra Ribeira, dans le cadre du FestiVal-de-Marne. Théâtre Paul Eluard, 4 avenue de Ville-neuve-Saint-Georges, Choisy-le-Roi (94). Infos: 01.45.15.07.07.

Le samedi 1er octobre, 20h30

"Fado en Poésie" avec Mónica Cunha, accompagnée par Diogo Arsénio (guitare), Dominique Oguic (viola) et la comédienne Géraldine Bic. La chanteuse de fado Sophie Paula se joint au spectacle. Organisé par l'Académie de Fado au Théâtre La Mare au Diable, 4 rue Pasteur, à Palaiseau (94). Infos: 01.69.31.59.90.

Le vendredi 7 octobre

Soirée «Tous les fados du monde... ou presque» du Coin du fado, avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Daniela et d'autres encore, accompagnés par Filipe de Sousa (guitare), Nuno Stevens (viola), Philippe Leiba (contrebasse) et Nella Selvagia (percussions). Présenté (et chanté un peu aussi) par Jean-Luc Gonneau. Lusofolies, 57 avenue Daumesnil, à Paris 12. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 8 octobre, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Daniela, accompagnées par Manuel Miranda (guitare) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant A Caravela, 40 avenue de Stalingrad, à Achères (78). Infos: 01.39.11.56.34.

Le mardi 18 octobre

Concert de Gisela João à l'Espace des Arts, 5 Bis avenue Nicéphore Niépce, à Chalon-sur-Saône (71).

Le samedi 22 octobre, 20h00

Dîner fado avec Sousa Santos, Eugénia Maria et Ana Paula, accompagnés par Manuel Corgas (guitare), Pompeu Gomes (viola) et Tony Carrera (viola baixa), organisé par l'Association des Portugais Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle des Fêtes de Soisy-sous-Montmorency, 26 avenue du Général de Gaulle, à Soisy-sous-Montmorency (95). Infos: 06.19.48.19.25.

Le samedi 22 octobre, 20h00

Dîner fado du 9ème anniversaire de l'établissement avec Conceição Guadalupe, accompagnée par José Rodrigues (guitare) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant A Caravela, 40 avenue de Stalingrad, à Achères (78). Infos: 01.39.11.56.34.

Le dimanche 23 octobre

Déjeuner fado en soutien pour Carlos Neto avec Conceição Guadalupe, Nina Tavares, Manuel Miranda (guitare), Flaviano Ramos (viola) et d'autres artistes. Les Jardins de Montesson, 29 boulevard de la République, à Montesson (78). Infos: 01.30.71.59.85.

Le vendredi 28 octobre

Concert de Mísia à La Cigale, 120 boulevard de Rochechouart, à Paris 18.

CONCERTS**Le mercredi 21 septembre**

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Le Canapé, 1 rue Gustave Vatonne, à Gif-sur-Yvette (91).

Le vendredi 23 septembre, 14h30

Récital «Homero», une création musicale de Fernando Lapa à partir d'un texte littéraire de Sophia de Mello Breyner, avec Bruno Belthoise et João Costa Ferreira (piano à 4 mains) et José Manuel Esteves (réцитant). Texte en portugais avec une traduction française. En partenariat avec le Centre Culturel Camões, la Coordination de l'enseignement du Portugais en France et la Semaine des cultures étrangères. Maison du Portugal, 7P boulevard Jourdan, à Paris 14.

Le samedi 24 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival des Internationales de la Guitare, à Céret (66).

Le samedi 24 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival des Internationales de la Guitare, à Céret (66).

Le samedi 24 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival des Internationales de la Guitare, à Céret (66).

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à Paris 5.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à

PORTUGAL

Journées de l'Immobilier et du Tourisme

LYON

20 SEPTEMBRE

PALAIS DE LA BOURSE

LILLE

21 SEPTEMBRE

LILLE GRAND PALAIS

NANTES

22 SEPTEMBRE

SALONS DES AFFAIRES
CENTRE DES SALORGES

Venez découvrir les meilleures
opportunités immobilières et touristiques.

INVESTISSEMENT • RETRAITE

INVITATION GRATUITE : sipp.ccifp.fr


**JOURNÉES
DE L'IMMOBILIER
ET DU TOURISME
PORTUGAIS**